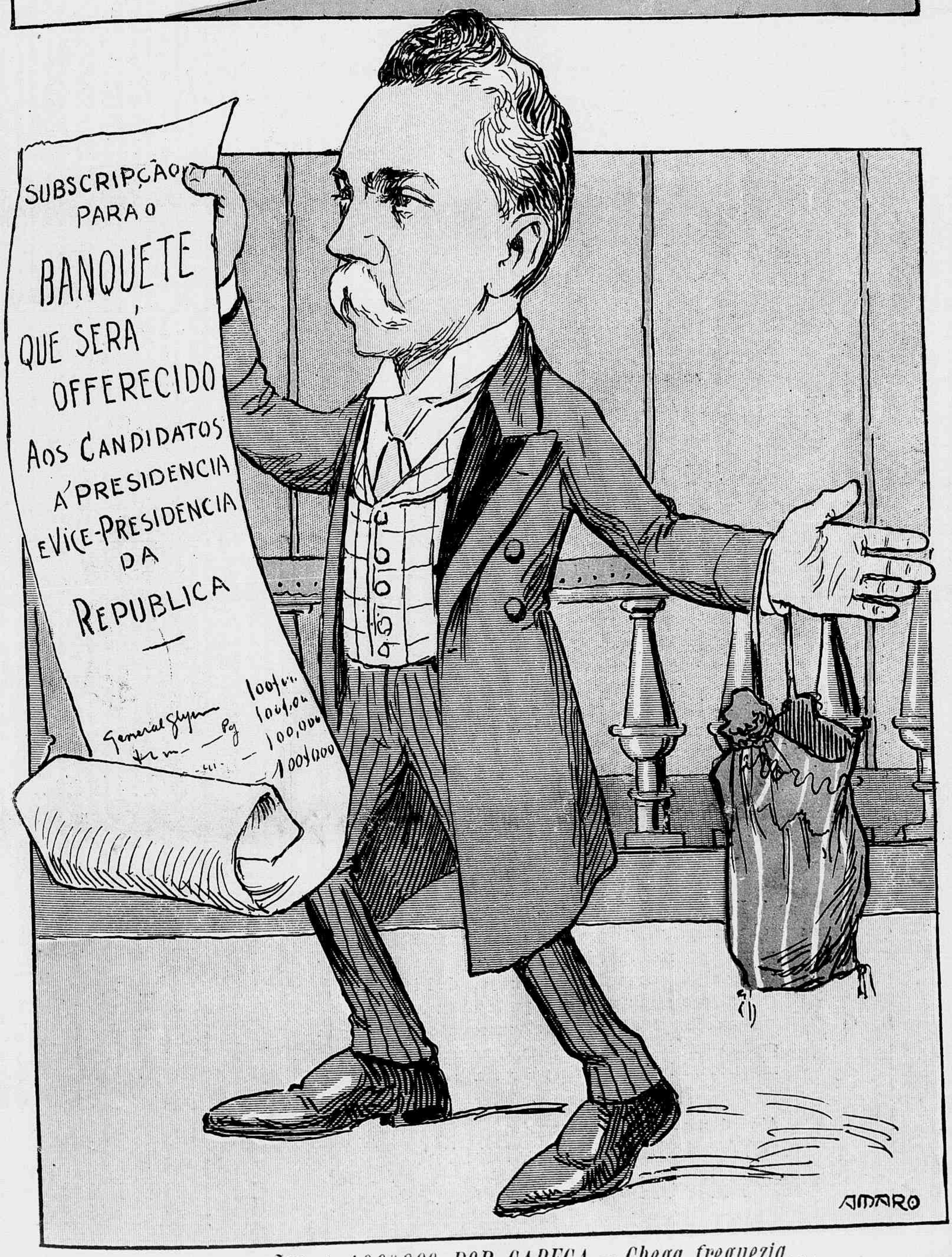
Anno VI—N. 281 DOMINGO, 1 DE OUTUBRO Numero: 300 Réis

REVISTA DA SEMANA



EXPANSÕES A 100$000 POR CABEÇA — Chega freguezia...

ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saude é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima.** Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

151

Loteria Esperança

Extracção

EM 12 DE OUTUBRO

100:000$000

Integraes por 1$500

Acceitam se agentes em todas as localidades do Brasil.

Toda a correspondencia deve trazer as direcções bem claras, afim de evitar extravios, e ser dirigida á

Companhia Nacional Loterias dos Estados

Rua Julio Cezar 32, Antiga do Carmo

CAIXA POSTAL 1.052

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França

adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

REMEDIO SEM GORDURA

Preço 3$000

cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, etc.

DEPOSITARIOS

No Brasil

Araujo Freitas & C.

Rua dos Ourives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VI — N. 281 DOMINGO, 1 DE OUTUBRO Numero: 300 réis

VIVA A PENHA!

A CANHONEIRA "PATRIA" NO RIO DE JANEIRO

Grupo de officiaes da canhoneira *Patria*

Domingo ultimo, nem bem dealbara o dia, pelas brumas de uma manhã meiga, surgia na barra do Rio de Janeiro a esbelta canhoneira *Patria*, que Portugal mandara saudar as plagas brasileiras.

O que foi esse acontecimento toda a imprensa fluminense o disse: uma apotheose d'este amor fraternal que une indissoluvel e perennemente portuguezes e brasileiros.

No mar, juncado de embarcações empavezadas e das quaes se evolavam pelos ares sons melodiosos de numerosas bandas marciaes, o enthusiasmo era tão intenso quanto em terra, onde uma multidão compacta fremia pelo momento de dar largas ao enorme contentamento que lhe acudia a alma, nas manifestações estrondosas de um jubilo incommensuravel.

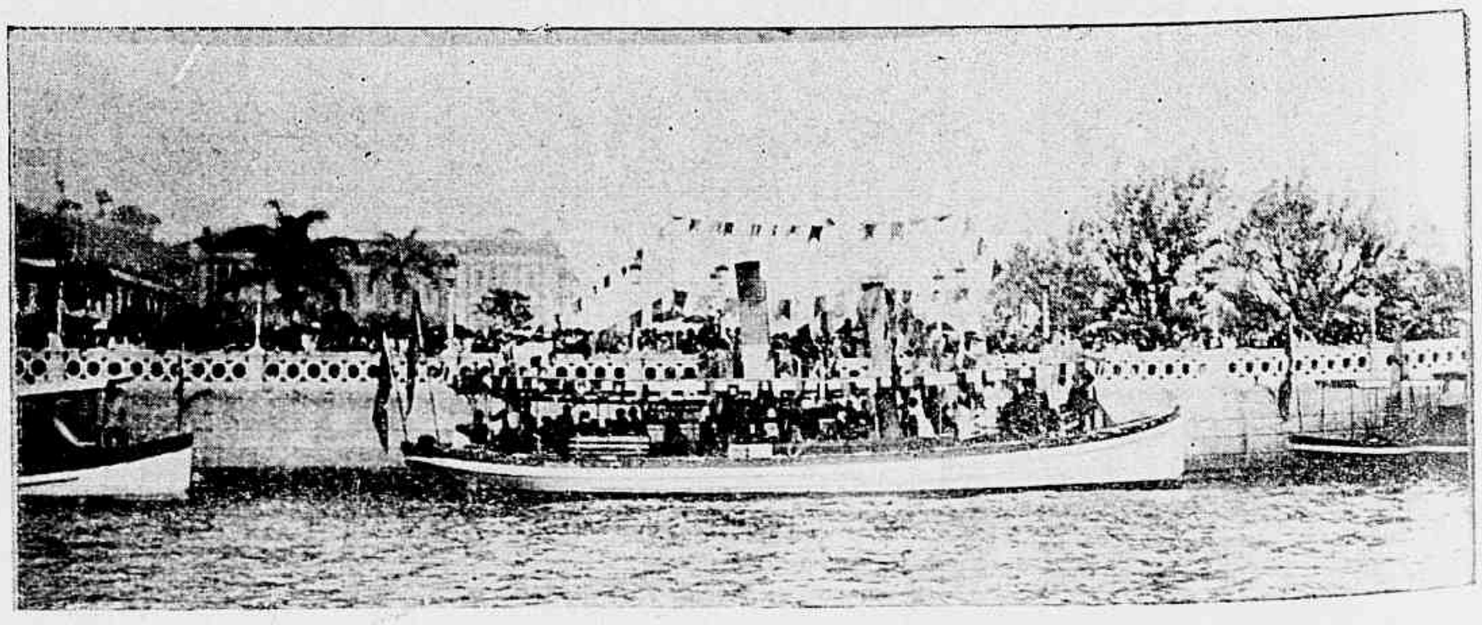
Toda esta terra, na qual se reverenciam os preciosos despojos do heroico Estacio, regosijou-se com o acontecimento mais notavel destes dias, elevando o pensamento para Além-mar, nas homenagens que prestou e vae render aos valorosos officiaes da *Patria*, que descansa serena e garbosa no remanso das aguas acariciadoras da Guanabara.

A SEMANA

Disseram os que a fortuna boa e fagueira já conduziu ás lindas terras d'Além-mar, que o ultimo domingo fôra um dia caracteristicamente europeu.

A cidade toda viveu em sacudiduras de jubilo, toda a população agitou-se intensamente, em uma vida nova, como se nella houvessem sido infiltrados fluidos beneficos; foram horas de alacres prazeres e de expansões salutares para o espirito e para o corpo, em deleites da alma e em tonicos para uma geração que dizem debil e carecedora de vigor.

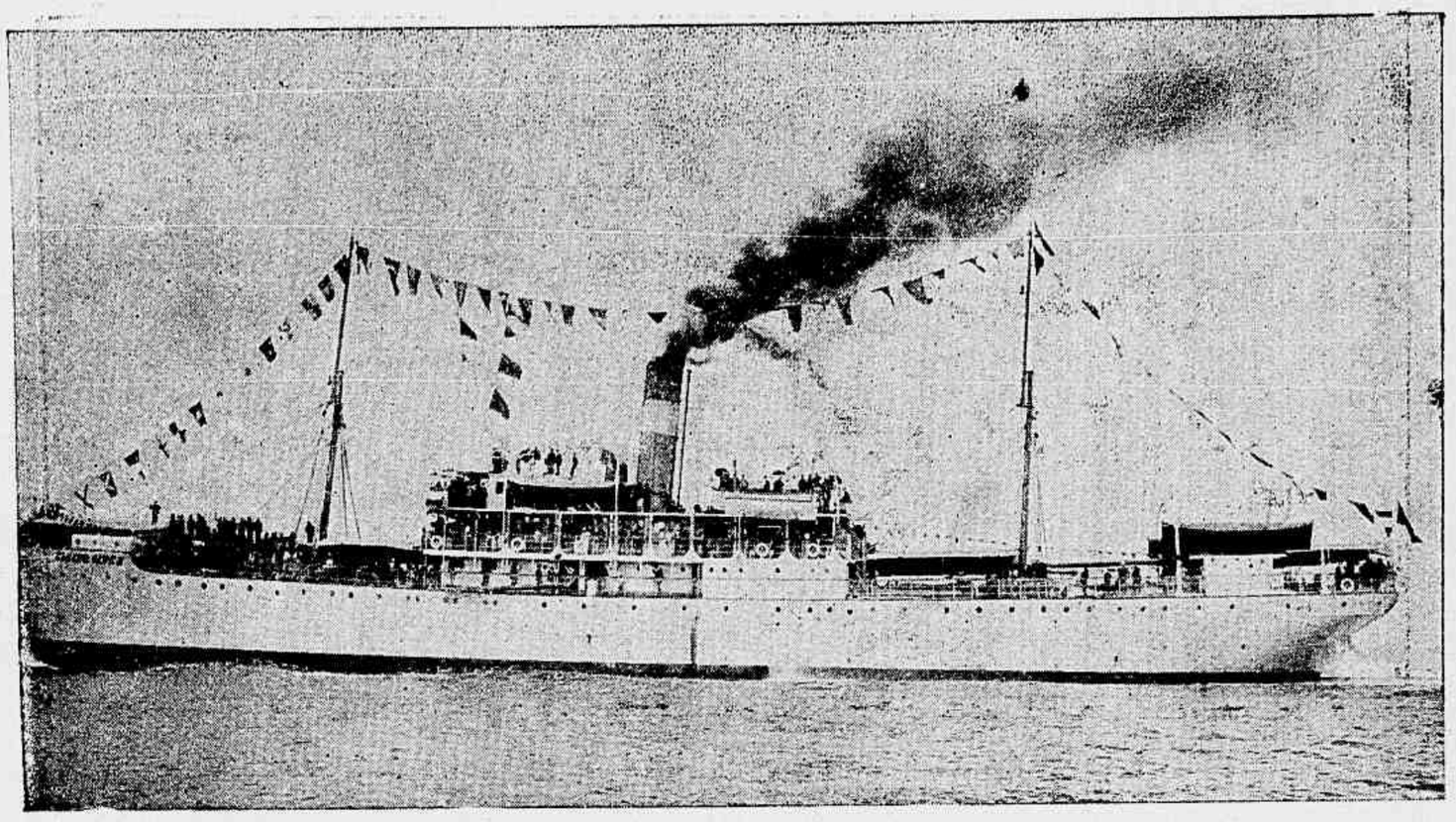
O Rio de Janeiro como que sahia desse torpor enervante dos dias de descanso, e rompia o véo de sombras que o envolve numa melancolia profunda e indispõe o espirito, desalenta-o, em meio de ruas ermas de uma immensa metropole adormecida, como se foramos um povo recolhido, a ruminar as heresias de Luthero ou Calvino, ou nos ativessemos a considerar as promessas da vinda messianica ouvindo o regougar monotono do rabbino, lendo os prophetas á judiaria recalcitrante.



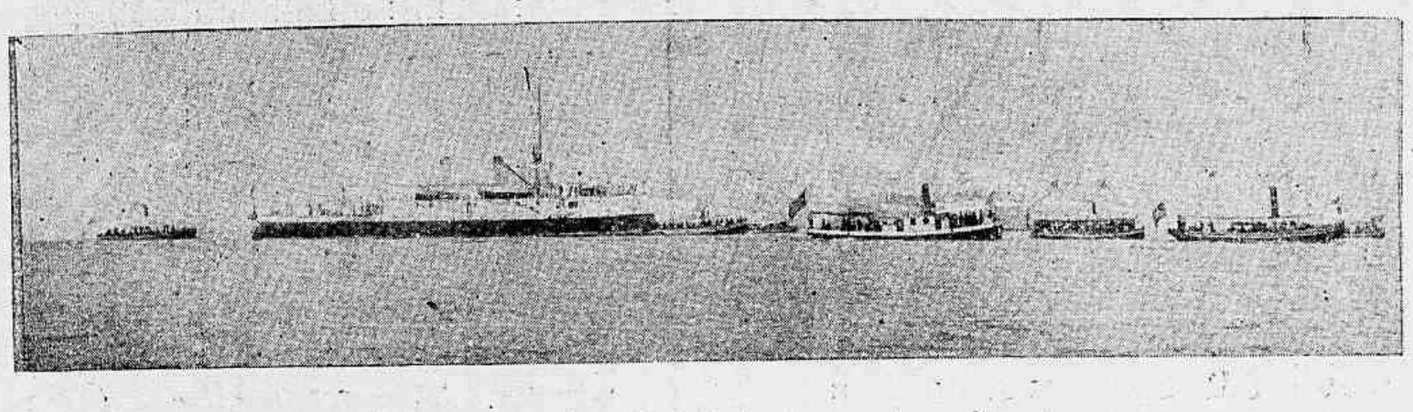
A lancha municipal atracando ao cáes Pharoux

O Dia do Senhor, nós outros consagramol-o em commemorações; e, francamente, após os dias de labores insanos, para o ganho do pão quotidiano lembrado cada manhã e agradecido cada noite nas homilias do oratorio abscondito, com certeza á hygiene d'alma convém essa prophylaxia dos sentidos, vibrando ás emoções da vida intensiva das sociedades, onde o homem passa pelo cadinho das impressões mundanas, refinando-se, revigorando os sentimentos, remodelando-os nos exemplos, que a observação lhe depara.

Na esquivança do convivio não podem as virtudes esplender; e é nesses dias de repouso das labutas mortificantes que o espirito se reconforta e o homem



O vapor *Castro Alves*, que conduziu os convidados do *Jornal do Brasil*

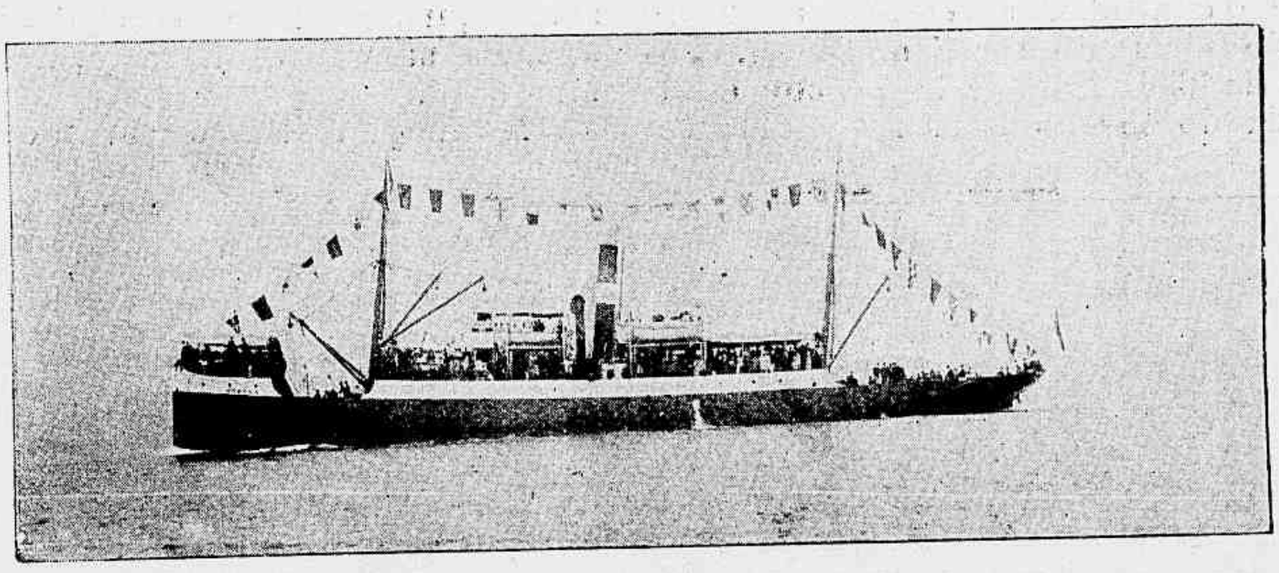


A canhoneira *Patria* transpondo a barra

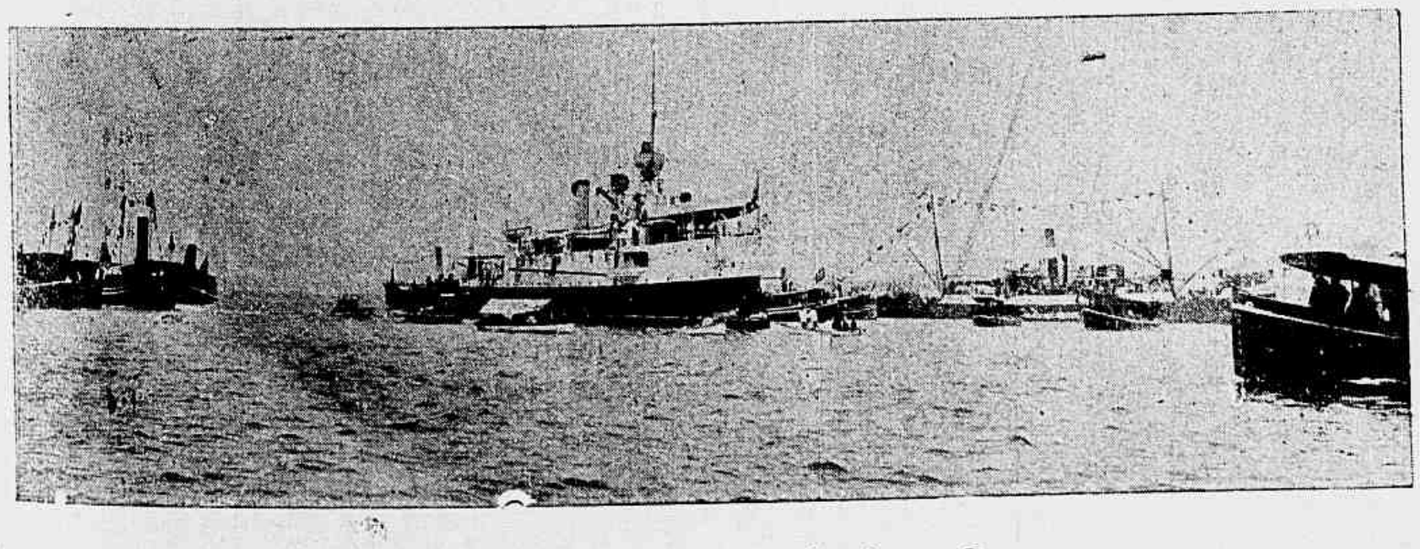
abre o livro d'alma para nelle insculpir os louvores ao Alto, que lhe proporciona suavidades na existencia— refrigerio que o céo concede aos bemaventurados pelo coração limpo a palpitar em um verdadeiro contentamento.

Foi um dia bem aproveitado em festas sans, embora profanas.

Assim o Rio de Janeiro europeisa-se —inaugurando a vida intensa dos grandes centros; e de cidade triste, sombria, transforma-se numa metamorphose brilhante, influindo a natureza e a arte para



O vapor *Campos* no dia da chegada da canhoneira *Patria*

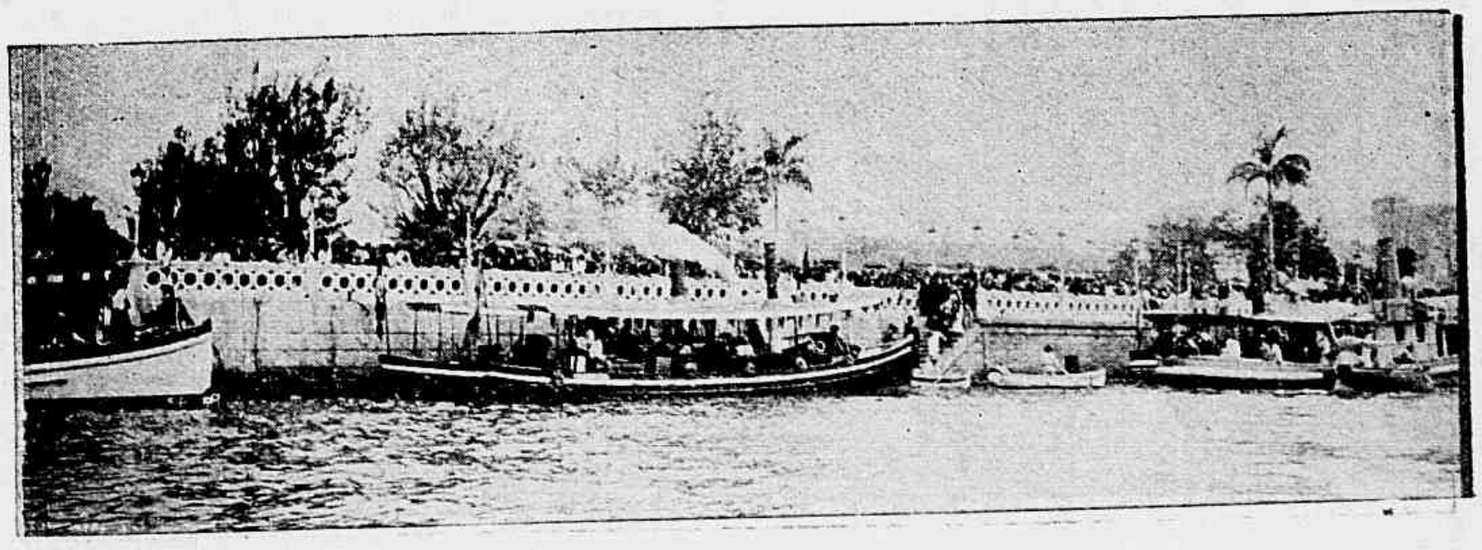


A canhoneira *Patria* fundeada no Poço

dar ao carioca uma nova directriz psychologica, retemperando-lhe o pensamento nesses dias de sociabilidade ora encetados.

* * *

A vinda da canhoneira *Patria* foi um dos mais notaveis acontecimentos da semana finda, despertando o justo enthusiasmo da laboriosa colonia portugueza fluminense, á qual todo o Rio de Janeiro associou-se, sempre irmão nas provas de amor por essas terras a que já chamaram



Vista geral do cáes Pharoux á entrada da canhoneira *Patria*

PORTUGAL DA AMERICA, BRASIL DA EUROPA.

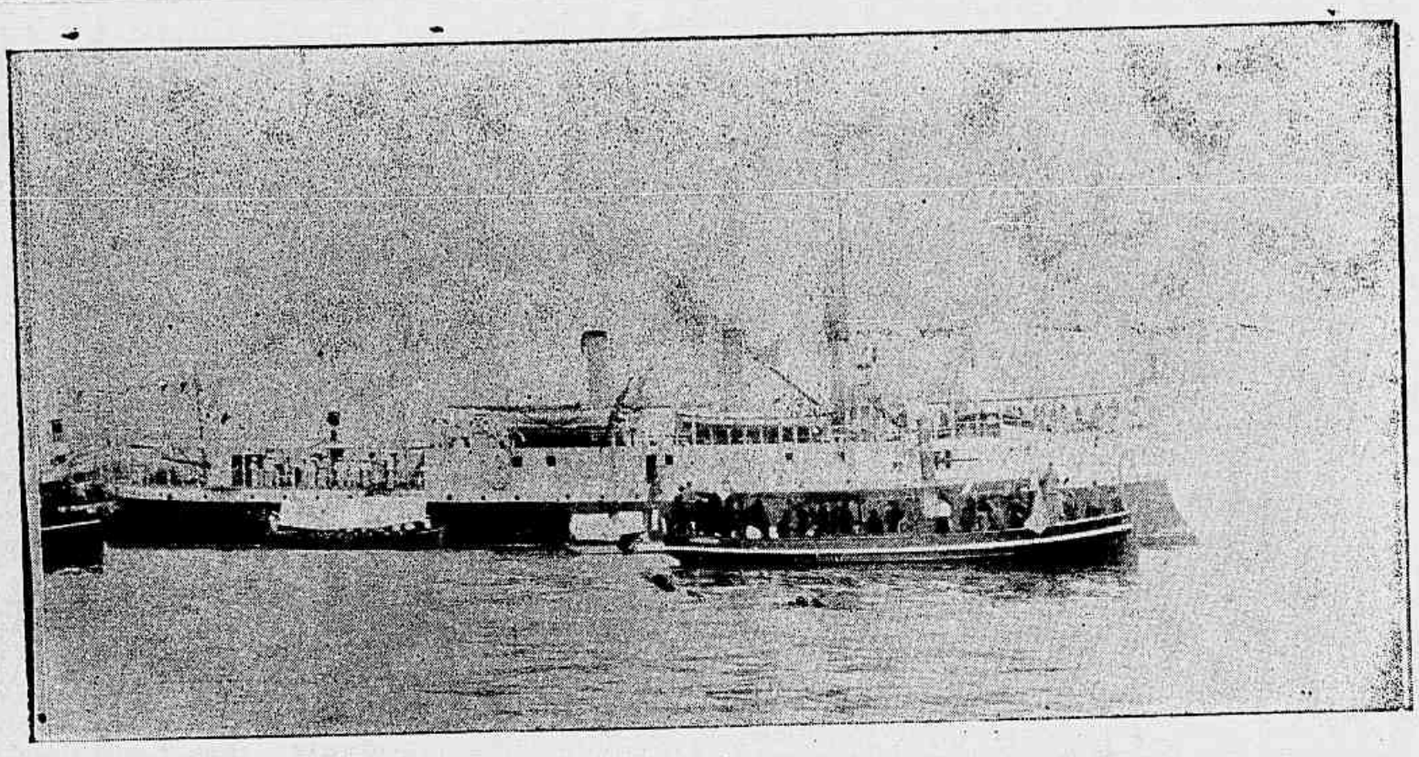
Bem vinda sê tu, promissora náu, na qual Portugal mandou como que seu coração para que os brasileiros sintam bem de perto os seus affectos pelo Brasil.

Arthur Aguiar

28 DE SETEMBRO
1871 — 1905

No cyclo do tempo são decorridos trinta e quatro annos, que foi promulgada a lei dos livres nascituros, a qual, como a lei Aberdeen, que estancou de vez o trafego africano, permittiu que todos no Brasil nascessem livres.

Relembrar a luta titanica do Visconde do Rio Branco perante o parlamento brasileiro, em sua maioria escravocrata, seria descobrir uma chaga, que o tempo se encarregou de curar.



Lanchas atracadas ao costado da canhoneira *Patria*

Essa energia, porém, era afervorada e secundada pela graciosa Regente, a Princeza Imperial, que então governava o paiz, em nome de seu Pae, o Magnanimo Imperador, D. Pedro II, que urgia junto do seu grande ministro para a passagem dessa lei, que ainda mais realçaria sua graça feminil.

Finalmente, na data de hoje, sanccionava, em 1871, a lei, a Regente do Imperio, D. Isabel, referendando a o grande e benemerito Visconde do Rio Branco.

Tão sabia lei, se houvera sido escrupulosamente cumprida, como em seu texto se continha, apressaria a extincção do elemento servil no Brasil. evitaria a de 13 de Maio de 1888 e, com ella, a queda do throno liberal que durante sessenta annos fizera a grandeza, a prosperidade e a felicidade dos brasileiros.

Salve, data gloriosa, oriunda do titanico esforço do Visconde do Rio Branco, cuja grande alma refulgirá eternamente nos fastos da nossa historia, como será imperecivel a dupla aureola que circumda a fronte da virtuosa e banida Izabel, a Redemptora.

Mattos Faro.

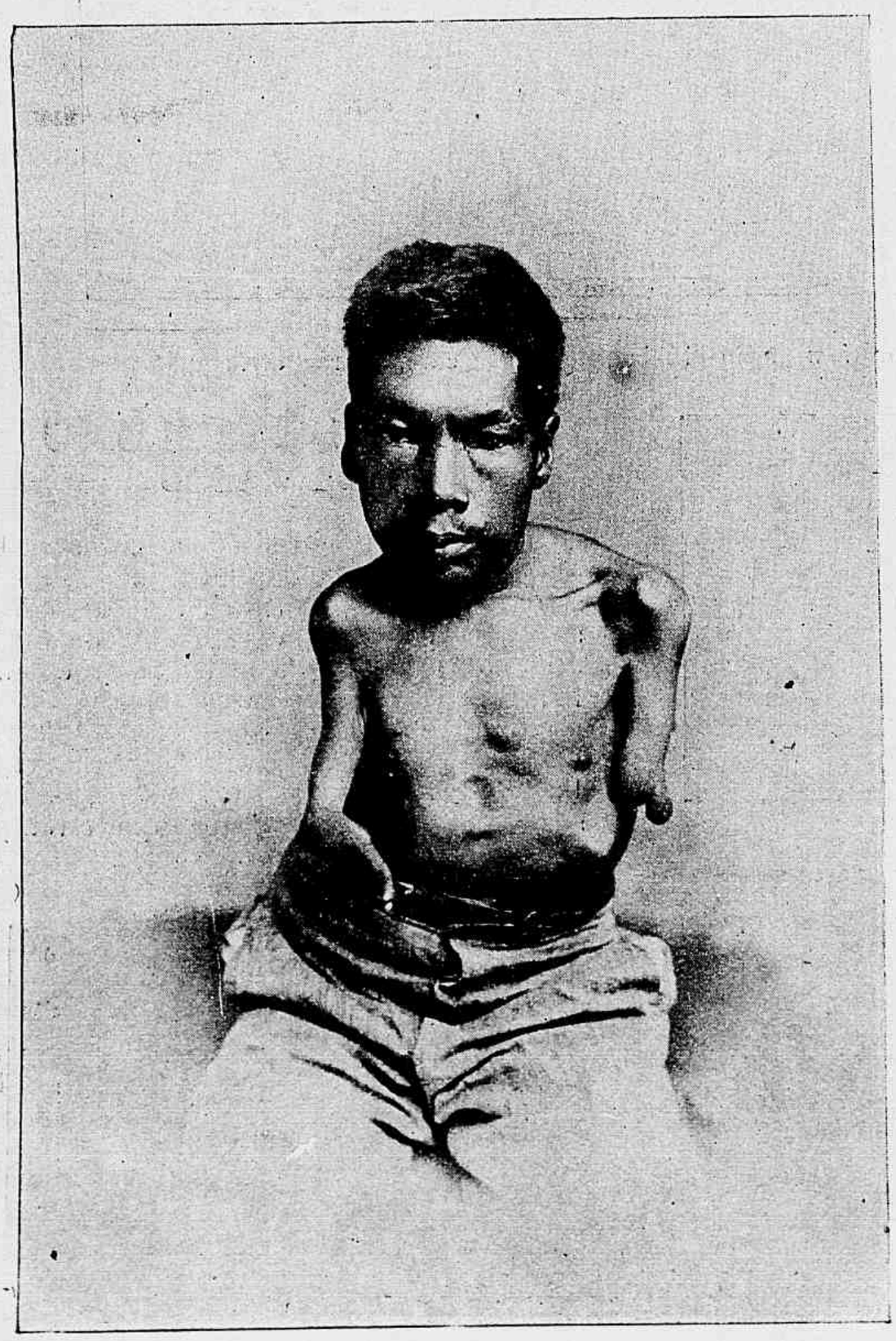
Dous casos de teratologia

As duas photographias abaixo representam, uma mulher, de cerca de 25 annos, nascida na villa do Rosario, Estado do Maranhão.

A cabeça e tronco são normaes, o braço direito, porém, mostra uma musculatura desproporcionada, afinando até o radio, com a mão espalmada e tres dedos gigantescos, notando se nos intersticios que os dous que faltam, deviam preenchel-o; o esquerdo figura ser normal, porém, a mão se apresenta com os tres dedos encobertos pela pelle; o pollegar disforme, como hypertrophiado; o minimo apparecendo apenas com duas phalanges. A outra, de um homem de cerca de 40 annos, com o tronco disforme, o omoplata direito retrahido, braços e ante-braços atrophiados e em torsão, com um fragmento de mão; o omoplata esquerdo mais amplo, só como ante-braço e nelle um fragmento do terço superior de um dedo; desse mesmo lado um ponto saliente como se fosse alguma vertebra deslocada e ponteaguda. Ambos os photographados parecem gozar boa saude, o que acontece sempre nesses casos teratologicos.

O segundo phenomeno é de Villa-Nova, tambem no Estado do Maranhão.

M. ME BERTHE
Colleteira
FRANCEZA
Rua Gonçalves Dias 25
RIO DE JANEIRO



Antonio José Rodrigues

Raymunda Faustina Mourão

GEICHA

Decoração para

»interior

de casa de chá»

ANTES DA PRIMEIRA ASSEMBLÉA RU

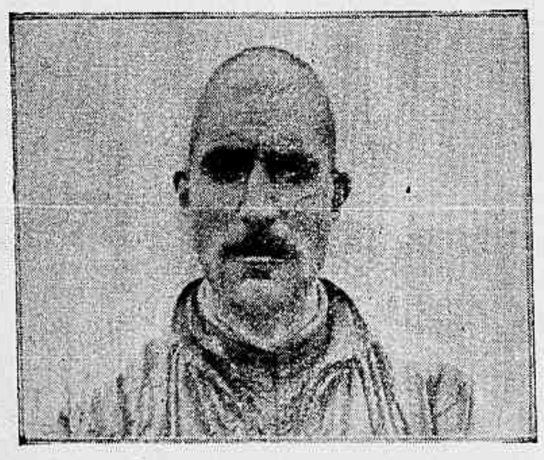
Lithuanio de Kowno

Chefes da Villa de Podolia

Intellectuaes: professores S. P. Iarochenko, J.

Buriate da Transbaikalia

Finlandez da Carelia



Kurde da Armenia

Mingreliano de Koutais

Negociantes de Nijni-Novgorod

Prefeito de aldeia do Caucaso

Proprietario rural de Toula

O ukase, ha muito esperado, creando na Russia uma *Gosondartsvennia duma* (assembléa nacional) eleita, associada em certos limites ao governo do Imperio, foi publicado a 19 de agosto ultimo.

E' assim, uma nova éra que se abre á Russia, com a instituição parlamentar.

O mais grave do problema, porém, a vista da extraordinaria variedade de raças que povoam os territorios submettidos até aqui ao sceptro dos tzares, é o meio pratico de regulamentar o modo de eleger-se os deputados a *Duma*.

O quadro acima representa ainda, pela imagem, a mistura héteroclita de raças, de familias, de tribus, de população que formam todas as Russias, na formula protocolar.

E' uma parte apenas da espantosa agglomeração de typos que constituem o colossal imperio russo.

Só a Russia d'Europa é povoada por vinte povos distinctos; os do Caucaso, sahidos de mais de quinze origens; a Siberia, afora os immigrantes e os asylados russos, é occupada por uma dezena de raças, sem o mais longinquo traço de parentesco, por descenderem de turcos, mongoes e finlandezes.

Esses diversos typos, actuaes eleitores russos, podem ser futuramente os eleitos do povo.

Há *starostes* ou prefeitos de aldeias; opulentos negociantes daquellas cidades,

A RUSSA—TYPOS DE ELEITORES

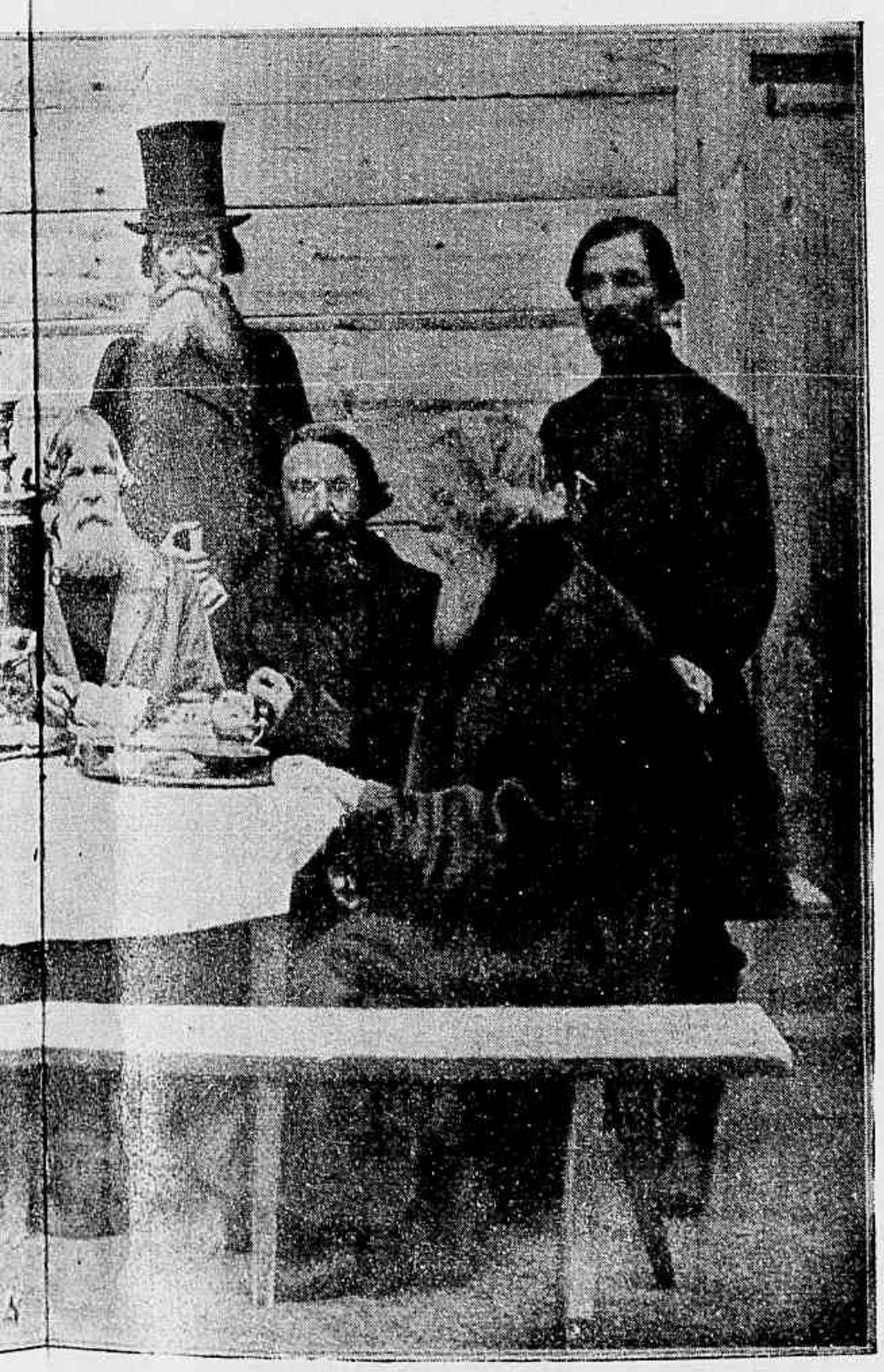
nko, J. W. Zoutchisk e E. W. de Roberty

Samoyédes da Nova Zembla

Roumanio da Bessarabia

Finlandez do Tavastland

Velho cossaco de Borispol



Novgorod-typos de grandes russos

Armenio do Caucaso

Armenio do Erivan

Tataro de Kazan

Judeu rico de Odessa

o, judeus millionarios, grupados em redor de alguns intellectuaes, os promotores do movimento liberal que convergiu para essa reforma, e que todos tendo as mais diversas origens, certo não poderão harmonisar-se, quando rennidos na *Duma*; os grandes e pequenos russos, os lithuanianos, esthonianos, armenios, finlandezes, georgianos, tartaros, tcherkesses, bouriates, roumanos da Bessarabia, todos com crenças, costumes e habitos diversos, incapazes de se comprehenderem uns com os outros, e cada um exprimindo-se em sua lingua materna.

O ukase, porém, prevenindo a reproducção d'essa nova Babel, determinou que a primeira condição á elegibilidade fosse o conhecimento perfeito da lingua russa.

Assim, a critica acerba contra o regimen autocratico da Russia, não tem a mesma base logica, como se fosse applicada a nações de povos homogeneos e de uma relativa civilisação; e é essa consideração interior, que os de fóra, por um liberalismo original, não querem devidamente avaliar, que torna perigosa á propria estabilidade da Russia, a reunião da assembléa nacional, ou *Gosondartsvennia duma*, sem as necessarias restricções impostas pelo conservantismo, que, felizmente, lhe foi dada, de modo a obviar os inconvenientes do parlamentarismo, applicado, sem criterio, a um povo tão heterogeneo como o que compõe a Russia.

A FORÇA! A FORÇA! Existe em todos os homens, sabios ou ignorantes, um poder dominador capaz de curar os doentes, capaz de tornar alegres os tristes, em uma palavra, capaz de dar FELICIDADE completa, em todos os sentidos. *Esse poder*, que todos nós possuimos e não sabemos nos utilisar delle, é fonte perenne de *saude*, *amor* e *riqueza*. Procurae desenvolver a vossa força magnetica, despertae a vontade que se impõe e assim ficareis certo de triumphar em todos os vossos negocios e em todas as vossas emprezas. Pedi ao REPRESENTANTE DO DR. MARX DORIS que vos envie o opusculo que ensina a qualquer um o modo de desenvolver a força hypno-magnetica sem precisar de nenhum apparelho; immediatamente vos será enviado gratis, se mandardes o vosso endereço bem legivel e o sello para o porte do correio. **RUA DO ROSARIO 33**—Rio de Janeiro.

Joalheiro fabricante e relojoaria

H. FREIRE & C.

Officina competente para concerto e fabrico de joias de gosto e relogios

61 Rua Gonçalves Dias **RIO DE JANEIRO**

Productos especiaes

DA

FABRICA SANTELMO

198 Rua de S. Pedro 198

Goiabada superior em latas e caixetas
Marmelada extra (feita com superior marmelo de Theresopolis) em latas e caixetas

Laranjadas especiaes em latas e caixetas fabricadas com laranjas doces ou amargas, grande especialidade neste artigo

Bananada, Cocada, Geléas, Compotas Conservas, doces em calda, etc., etc.

Grande e importante installação para o fabrico de latas e mais artefactos de folha de Flandres, em todos os tamanhos e modelos

Preços sem competencia

BRILHANTE & COMP.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno	**15$000**
» semestre	**8$000**
Para o exterior:	
Anno	**20$000**

JORNAL DO BRASIL

Por anno	**30$000**
» semestre	**16$000**
Para o exterior:	
Anno	**60$000**

CASA FLORA

Casa especial em trabalhos de flores naturaes, artisticamente executados, corôas para enterros de todos os preços e feitios.

Ornamentações de salões, mesas, etc., para casamentos, bailes, etc., etc.

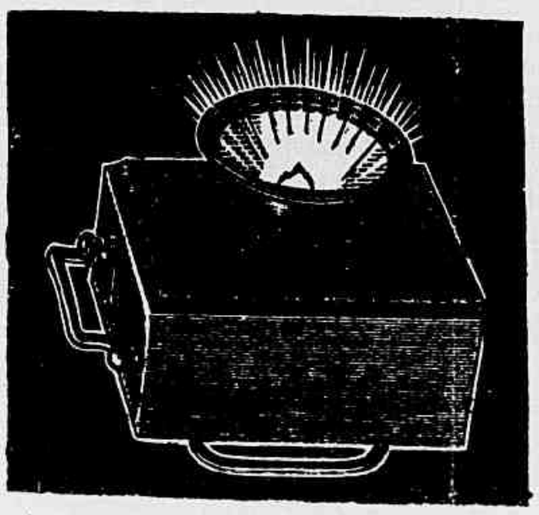
Sementes affiançadas de hortaliças e flores.

Cultura de flores: Rua Senador Nabuco 21, Villa Isabel (Orchidéas), Fonseca-Nictheroy (flores diversas), Alto da Serra-Petropolis (flores e plantas).

SCHLICK & C.

25 B Rua do Ouvidor 25 B

RIO DE JANEIRO



SUCCESSO DA ÉPOCA!!!

As afamadas lanternas electricas para bolso a **5$000**, pelo correio mais **1$000**.

GRANDE STOCK NA

Sociedade Phonographica Brasileira

106 RUA DOS OURIVES 106

Grandes descontos para revender

N. B.—Offerece-se como brinde uma linda POLKA de conhecido autor brasileiro a quem comprar duas ou maior numero de lanternas electricas.

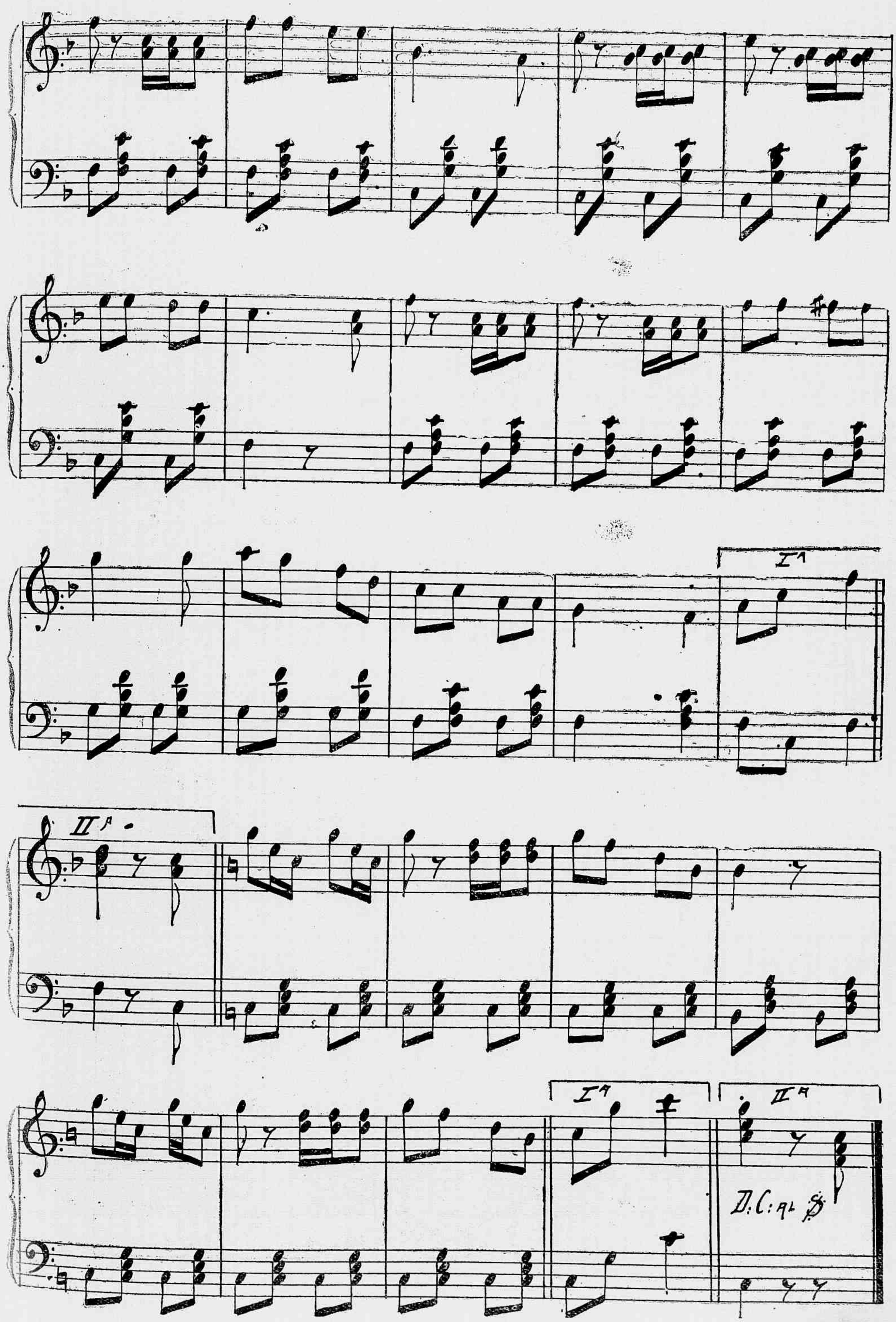
PESADELO

FERRAMENTA

Polka composta pelo menino JOSE' FRANCISCO DE FREITAS e dedicada ao illustre aeronauta portuguez **Antonio da Costa Bernardes** por occasião da ascensão do balão **NACIONAL**, no Rio de Janeiro — Julho de 1905.

PIANO

Fumar só marca VEADO — Cigarros e fumos de primeira ordem. 74 Rua Sete de Setembro 74, Rio de Janeiro.



TONICINA CARVALHO—*Dá força e vigor*. O melhor tonico para o organismo enfraquecido e receitado *pelos mais notaveis* clinicos. Pharmacia e Drogaria Carvalho, Rua Primeiro de Março n. 8, Rio de Janeiro.

Obtem-se MAIS GRAÇA,
MAIS BELLEZA,
bebendo sómente
"SALUTARIS"
Depositarios:
ZENHA, RAMOS & Cia.
RIO DE JANEIRO.

REGIÕES AURIFERAS

O sol a alma da terra
Esse céo tão reluzente
Em visões se nos descerra
Desde a idade innocente.

Sonhamos durante a vida
No astro que o orbe encerra
Nesse mysterio sublime
O sol, a alma da terra.

E' nosso futuro mundo,
Nossa éra renascente,
De todos nós doce encanto
Esse céo tão reluzente.

E' lá que aspiram riqueza
Os que são pobres na terra,
D'ali a vida risonha
Em visões se nos descerra.

Fenece toda a sciencia
Do sabio mais eminente
Se descreve o que adoramos
Desde a idade innocente.

Ha por lá bosques e flores,
Os nossos ternos enleios,
Aves ledas e formosas
Que encantam c'os seus gorgeios.

Adelino da Fonseca Vinagre

FRANÇA E INGLATERRA

E' conhecida de todos os nossos leitores a recente visita que a esquadra franceza fez á sua collega ingleza nestes ultimos dias. O caracter amistoso dessa visita deu bastante que pensar ás diversas potencias européas pelos resultados politicos que della poderão advir.

As festas surprehendentes com que foram recebidos na Inglaterra os marinheiros francezes ultrapassaram toda a espectativa, e tal grandiosidade tiveram que foram largamente commentadas por todos os principaes jornaes do mundo.

A nossa gravura representa a chegada da esquadra franceza a Cowes; e as salvas de saudação dadas por esta á real esquadra ingleza que aguardava a chegada dos navios francezes.

Lembrança da installação da imagem do Sagrado Coração de Jesus na egreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge

LAZARO

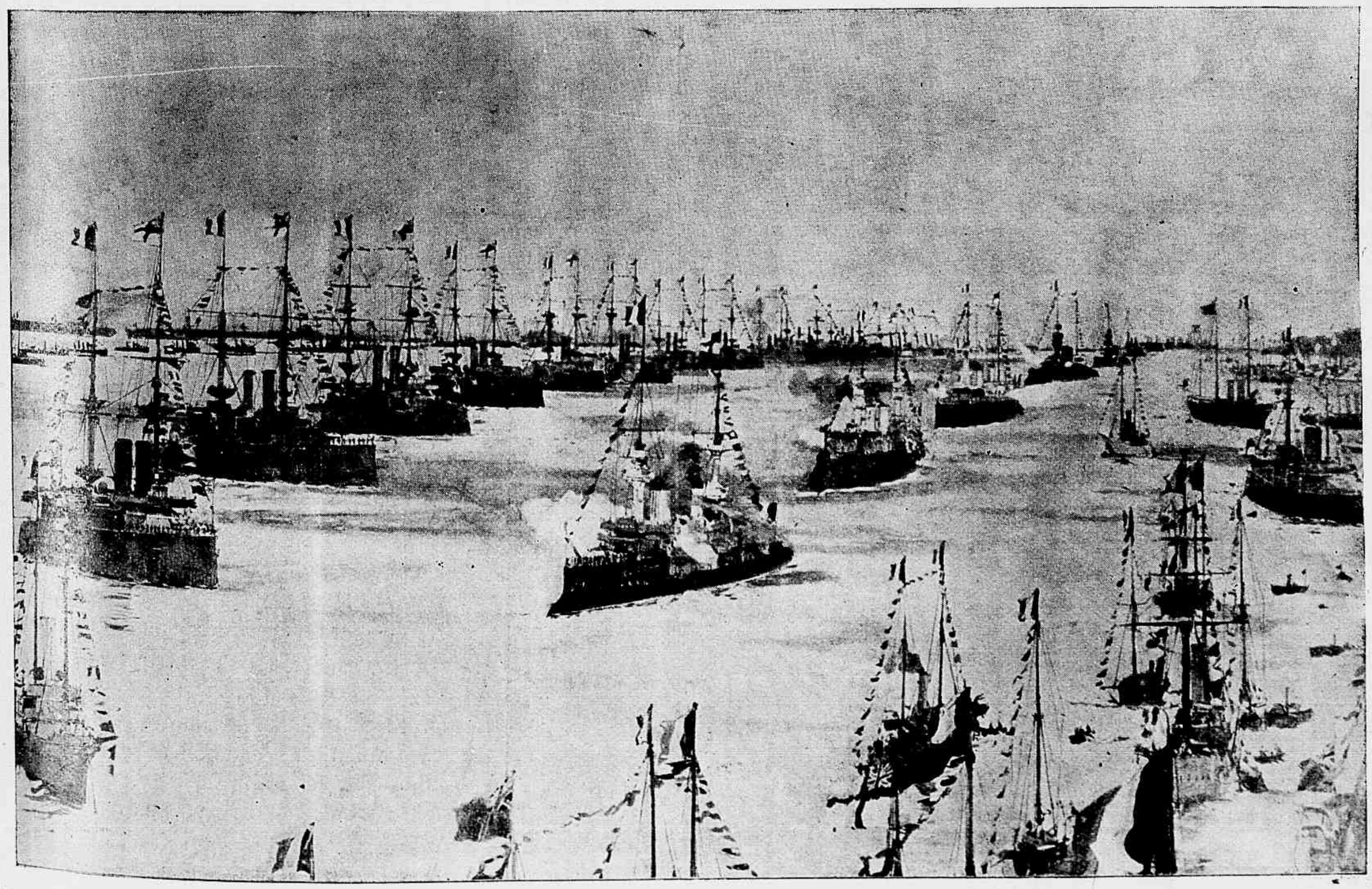
« Ergue-te Lazaro! Ergue-te! Caminha! »
— disse Jesus ao morto de tres dias.
E sahe da campa, d'entre as lages frias,
Lepido e são o que da morte vinha!

Iam-se, então, cumprindo as prophecias.
Os cegos viam... E a vida... Sim! a vida
vencendo a morte... E para a alma dorida
raiava uma alvorada de alegrias.

Tambem meu coração já morto era!
Mas uma voz chamou-o docemente,
mostrando-lhe o paiz da alma Chimera.

« Vem! » E submisso á voz querida,
— novo Lazaro — o pobre, alegremente,
se ergue... E não vê a Terra Promettida!

Rosalia Sandoval.



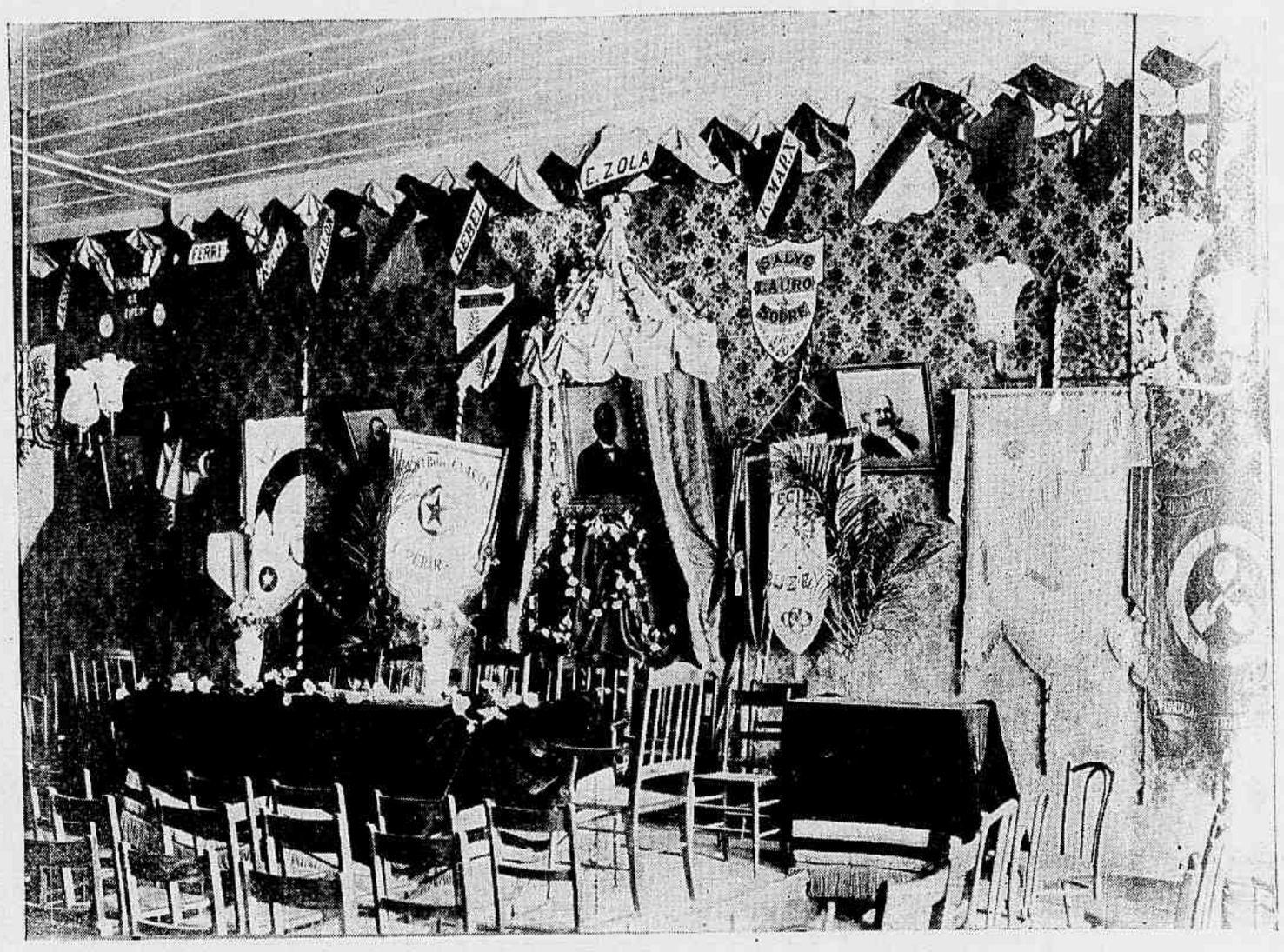
Um espectaculo grandioso—Os navios da esquadra franceza commandada pelo almirante Caillard saudando a esquadra ingleza em Cowes

CENTRO DAS CLASSES OPERARIAS

Commemorando o 4º anniversario da sua fundação, esta importante sociedade realizou em 12 do corrente uma sessão solemne e uma significativa homenagem ao seu presidente dr. Vicente de Souza, por vel-o restituido á liberdade, conforme resolução do Congresso Nacional, que amnistiou os implicados nos successos de 14 de novembro.

Essa festa, que se revestiu do maior brilhantismo, compensou perfeitamente os esforços em que se empenhou a actual directoria para dar-lhe o maior realce possivel.

O edificio, em que funcciona a importante associação de operarios, estava artisticamente decorado.

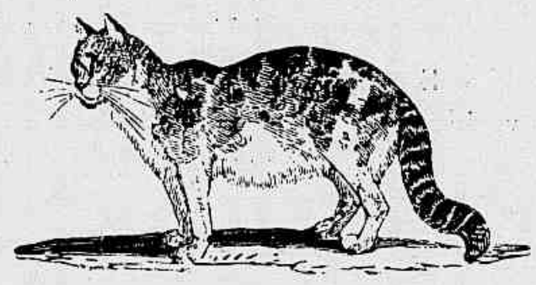


Interior do salão principal do Centro das Classes Operarias

O GATO DA TIA ZEFERINA

A CASA onde eu vivi, quando pequeno, era um velho edificio, enorme, de cinco ou seis andares, onde morava gente pobre: duas familias em cada andar. Dentro do edificio havia um pateo, onde nos juntavamos todos os rapazes do predio, a brincar.

Ora, no quinto andar, para as trazeiras, morava uma pobre velha, a tia Zeferina, de quem os rapazes trocavam muito,



O «TÓTÓ»

por ser muito rabujenta. Essa velha tinha uma vida mysteriosa, mas não se mettia nem fallava com pessoa alguma. Parece que não tinha parentes. A sua unica affeição era um gato magnifico de raça Angora, que ella cuidava com mais carinhos do que se se tratasse de uma criança. Por isso, todos os visinhos embirravam com o gato, que comia e vivia mais regalado do que elles.

A tia Zeferina, não ignorava essa hostilidade dos visinhos para com o seu gato, e, assim, cuidava attentamente delle, temendo que elle sahisse fóra da porta, e ficando afflictissima de cada vez que elle, illudindo a sua vigilancia, conseguia evadir-se.

Ora, succedeu que um dia em que ella se distrahiu, o *Tóto* deitou pela porta fóra e foi passear pelo predio. Dahi a pouco, no pateo, ia uma grande algazarra. Perturbada pelo barulho que não estava acostumada a ouvir, a tia Zeferina chegou á janella e julgou desmaiar.

Com os olhos esgazeados, viu o seu querido gato fugindo com toda a rapidez das suas quatro pernas, com um osso preso á cauda, e atraz delle ladrando corria um cão que o queria apanhar. No maior pagode e gritaria que é possivel imaginar-se corria atraz dos dous uma malta de rapazelhos, contentissimos pela partida que haviam pregado ao gato da tia Zeferina.

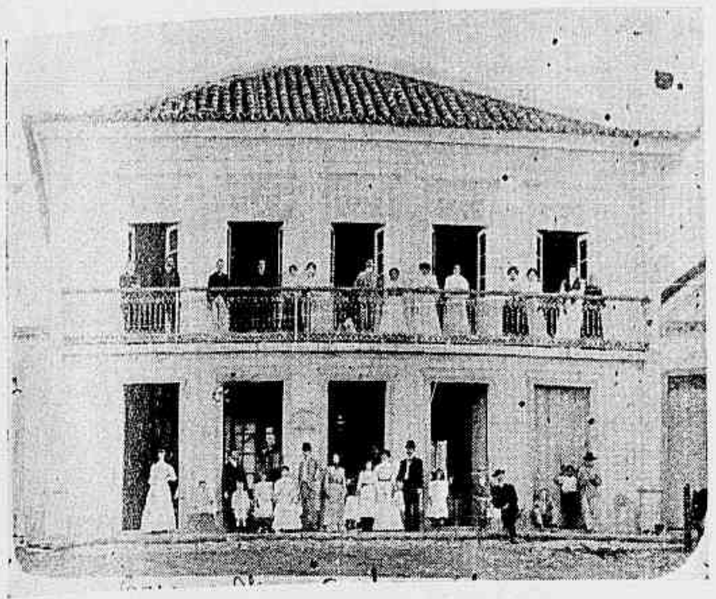
A pobre velha, apezar dos seus setenta annos, desandou logo pelas escadas abaixo o mais depressa que lh'o permittiam as suas tropegas pernas. E, quando chegou ao pateo, viu um quadro que a commoveu grandemente: eu mettera-me á frente do cão e dera lhe um pedaço de pão com manteiga, que estava a comer. O cão deixara de perseguir o gato, o qual era recebido nos braços da boa velhinha, que chorava de alegria.

E' escusado dizer que ella ficou muito minha amiga. E disse me logo: «—Em recordação do bem que fizeste, de cada vez que te appetecer uma fatia de pão com manteiga, vae á minha casa que eu t'a dou».

Eu não esqueci o convite. Amiudadas vezes eu subia ao quinto andar e, sob o pretexto de perguntar noticias do *Tóto*, ia comer a minha fatia de pão com manteiga, cousa de que muito gostava.

Durou isto dous annos, mas um bello dia o *Tóto* morreu subitamente, nunca se sabendo porque. E a tia Zeferina, que não se queria separar delle por cousa alguma

Estado de S. Paulo — Escola Elementar da Estação de Araras, dirigida pela professora D. Leopoldina Rego da Silva Amaral. (Prado, phot. amador)



Minas Geraes — Cidade de Oliveira — Casa Alvaro Ribeiro & C.

deste mundo, mandou-o empalhar e o poz em cima da commoda.

Eu continuava as minhas visitas; e, de cada vez que lá ia, nunca deixava de dizer tristemente: «—Coitado, pobre *Tóló!* Morrer assim!» E a boa velha chorava commigo sobre a morte do seu gato, ao mesmo tempo que me mettia na bocca fatias de pão com manteiga.

Mas um dia houve um grande rumor no predio: a tia Zeferina fôra encontrada morta na cama.

Não tinha herdeiros; somente succedeu que se lhe encontrou numa gaveta um papel assignado, com toda a força dum testamento authentico, que dizia:

«Deixo a minha cama, a minha mesa, a minha commoda, as minhas tres cadeiras e os meus farrapos, isto é, tudo quanto possuo, aos pobres da cidade, com excepção do meu gato empalhado, que dou com tudo o que elle encerra ao meu amiguinho Paulino Emilio, para que elle se lembre de que, neste mundo, uma boa acção é sempre recompensada».

Um homem do tribunal entregou-me o gato, com uma certa ironia no olhar. Eu o recebi muito commovido, e fui metter-me no meu quarto, desatando a chorar pela perda daquelles dous amigos. Passado algum tempo, porém, lembrei-me daquellas palavras, *com tudo o que elle encerra*, e puz-me a pensar. Que será que elle tem dentro?

Examinei o e não vi abertura alguma. De repente, reparei que elle tinha uma fita vermelha ao pescoço, e puxei-a. Por debaixo appareceu uma mola, em que carreguei. Immediatamente a cabeça do gato se levantou, deixando ver lá dentro moedas de ouro e notas.

Atrapalhado, corri a avisar meus paes. Tirado aquillo tudo para fóra, vimos que dentro do *Tóló* havia nada menos de dous contos de réis em libras e notas.

Foi um alegrão em nossa casa. E, graças a essa herança, pude eu continuar os estudos, pois que sem ella teria de ir ganhar dinheiro para ajudar minha familia.

Estado de Minas Geraes—Grupo de alumnos do Externato Bandeira, na cidade do Monte Alegre, dirigido pelo sr. José Felix Bandeira

IMPOSSIVEL

NA VIDA ha somente um impossivel: é esquecer o que, uma vez, um dia, sinceramente nos tocou o coração e nos mexeu na alma.

Passem os annos e passemos nós em paz ou revoltados, alegres ou tristes, escravos ou libertos, fartos ou famintos, infimos ou gloriosos, no mesmo sempre ou por varias transformações, e sejam quaes forem os nossos pensar e sentir e onde estejamos, tudo isso é pouco, é nada, é incapaz de nos fazer esquecer o que, uma vez, um dia, sinceramente nos tocou o coração e nos mexeu na alma.

O coração tocado uma vez, uma vez a alma mexida sinceramente, é o necessario, o sufficiente, para nunca mais podermos viver indifferentes a tudo, como se nada emfim nos tivesse acontecido...

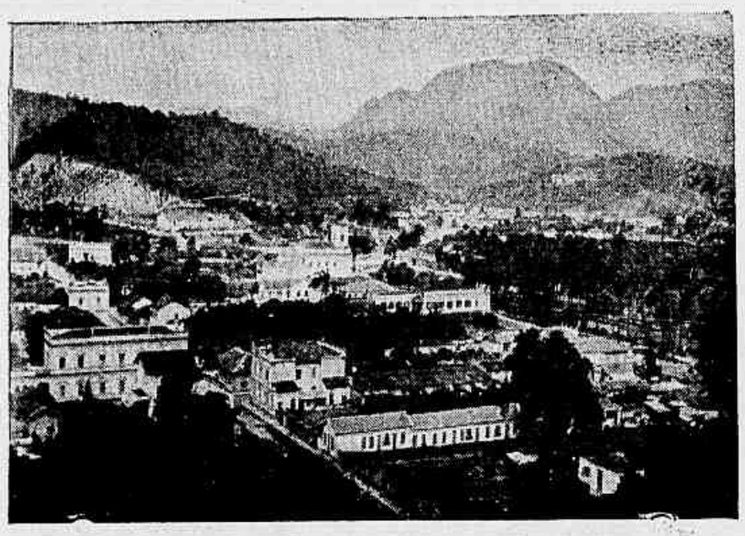
Pois, por melhor que seja o nosso disfarce e por mais que nos esforcemos por parecer, a todos, que nada houve e nem ha que, de extraordinario, chore ou cante na nossa alma, e o perfeito, o verdadeiro segredo exista do que nos fez vibrar, um dia, sinceramente; com tudo isso, pelos nossos dias e noites temos sempre pelo menos um pequenino instante, em que somos obrigados a lembrar e sentir, alegres ou tristes, orgulhosos ou humilhados, esse toque sincero, esse sincero mexido que nos fizeram vibrar, ou no gozo, ou na agonia...

E eis assim, o nosso desespero mudo, ou a nossa muda satisfação vibrando, a nossa alegria ou a nossa tristeza esplendendo; emfim, eis sempre o nosso coração

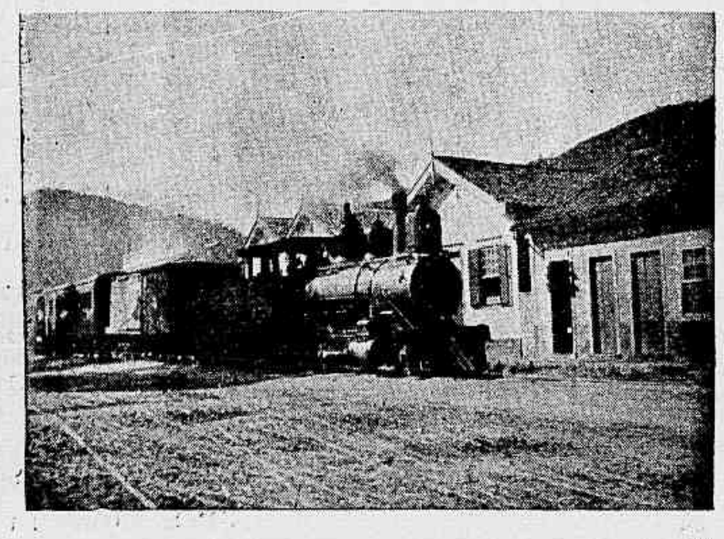
Minas Geraes —Alumnos do Externato Mineiro, que funcciona na cidade de Santa Luzia, sob a direcção do professor Ladislau Pereira

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

tocado e mexida sempre a nossa alma! D'ahi, silenciosamente, entre duvidas e enganos, a nossa fraqueza miseramente palpitando:—o nosso riso posto aos outros risos, posto aos outros prantos o nosso pranto; por alheios males ou por alheios bens a nossa vida parecendo ligada e por todos elles parecendo sentir! Em summa, sempre a seguirmos das outras vidas a vida, e muitas vezes até buscando



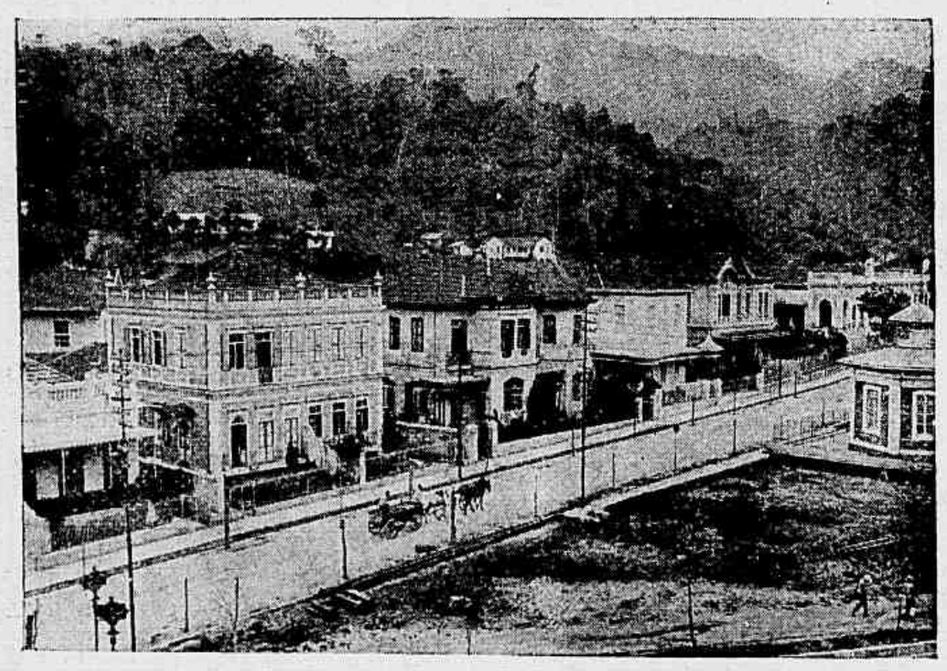
Vista panoramica da cidade de Friburgo



Um trem de Cantagallo entrando em Friburgo

dellas as mais intimas minudencias!... e tudo isto pobremente fazendo como que em lenitivo ou em consolo ao que occultamente sentimos,—para, ao menos, suavisar esse nosso sentir ou para desse nosso sentir nos libertarmos...

Mas, oh! são dolorosamente em vão, tristemente inuteis todos esses nossos artificios. O que nos tocou o coração e nos mexeu na alma, uma vez, um dia, sinceramente, se nos deu amados e queridos gozos, certo, delle nos vem ter sempre a saudade; essa saudade que docemente falla, maviosamente canta; essa saudade que é sublime e que, triumphal, pela sua sublimidade, mysteriosamente,



Petropolis — Rua Silva Jardim

nos leva ao sonho, e ahi, então, num pequenino instante, nos deixa como se estivessemos na realidade de tudo aquillo que tivemos de bom e de bello, e que tanto nos deleitou a nossa alma, tanto nos deliciou o nosso coração e que tanto amavamos e queriamos...

E se nos deu pezares! Ai! essa mesma saudade, dessa mesma maneira nos vem ter, e na mesma linguagem nos falla, nos canta nos mesmos versos! Mas, nós, que tortura sentimos como se, por acaso, ella tivesse mudado, e outra nos viesse ter, noutra linguagem nos fallasse, nos cantasse noutros versos...

E tremulos descemos ás areias do chão, ao pó das estradas tristemente...

Praça Quinze de Novembro e matriz de Friburgo

Ah! como nos dóe, como nos tortura esse pequenino instante em que a saudade sublime, mysteriosamente nos vem ter, e docemente nos falla, maviosamente nos canta, fazendo sempre palpitar e esplender, alegre ou triste, na nossa vida tudo quanto tivemos de bom, de alegre, de bello ou de ruim, de triste e de feio?...

Plinio Borgéco.

O Kaiser e o Tzar

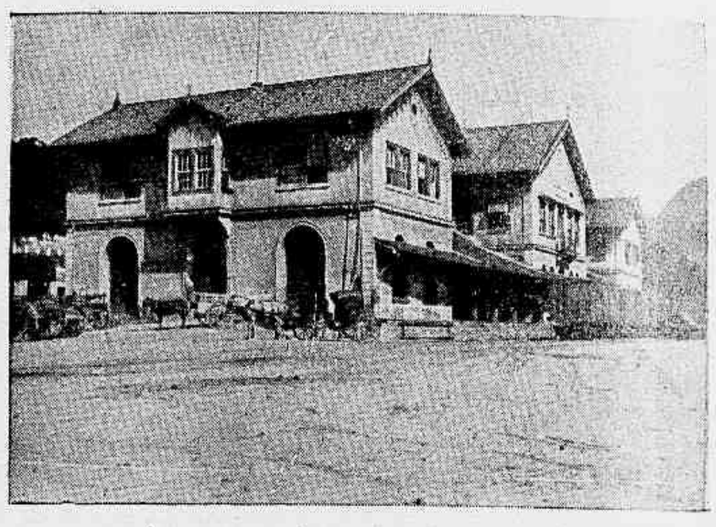
UM DOCUMENTO HISTORICO

De São Petersburgo communicam noticias curiosas ácerca de um documento firmado pelo Tzar e pelo Imperador Guilherme durante a entrevista a bordo do hiate *Estrella Polar*.

E' sabido que Nicolau II passou grande parte da noite a bordo do *Hohenzollern*, do qual se retirou ás duas horas da madrugada, depois de conferenciar demoradamente e a sós com o soberano allemão.

Na manhã do dia seguinte o Kaiser passou para bordo do hiate imperial russo.

Durante tres horas estiveram conversando sem testemunhas os dous imperadores. Dentro em pouco notou-se a bordo do *Estrella Polar* que tinha desapparecido o papel de seccar e a tinta da mesa



Estação de Friburgo

em que o Tzar costumava escrever, no seu gabinete de trabalho.

Esta desapparição foi muito commentada e até ha dias não se divulgou a causa d'esse facto apparentemente insignificante.

O almirante Birileff explicou aos seus intimos o succedido e alguns delles relataram a um correspondente.

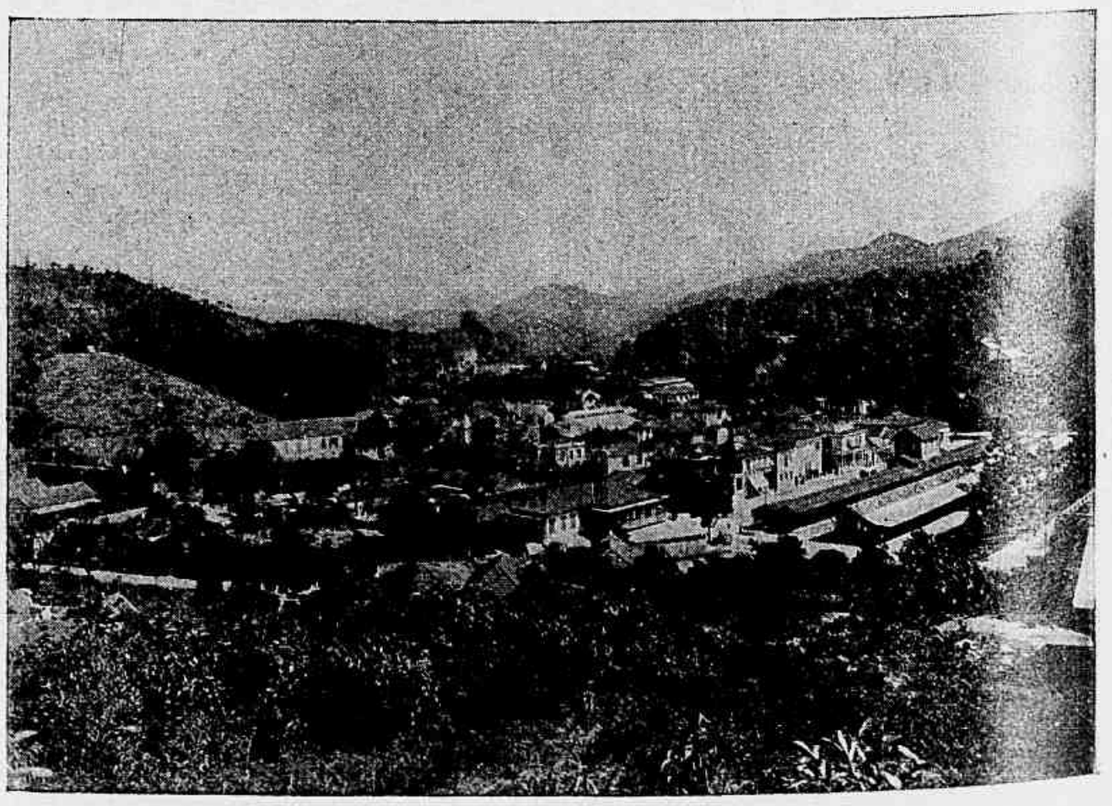
Parece que, terminada a conferencia, Nicolau II chamou o almirante e depois de trocar com elle algumas phrases, lhe disse entregando uma folha dobrada ao meio:

— Alexis Alexevitch, assigne este papel.

Perante tal ordem, o almirante inclinou-se e assignou.

Quiz logo enxugar a tinta fresca e estendeu a folha sobre o papel mata borrão do bufete de Nicolau II.

Viu o almirante que no papel mata-borrão tinham ficado estampadas as assignaturas dos dous imperadores, e d'ahi deduziu que os soberanos, não só tinham trocado impressões durante a visita, mas que assignaram uma acta, cujo conteúdo ignora o mesmo almirante Birileff.



Petropolis — Vista panoramica da cidade

Estação Sportiva

Dias de corridas na estação sportiva 1905:

	Jockey-Club	Derby-Club
tubro.....	8—22	1—15—29
vembro.....	5—19	12—26
zembro.....	3—17	10

INSCRIPÇÕES REALIZADAS

Grande Premio Brasil-Portugal — 8 de Outubro—2.000 metros—4:000$ 600$000—Tres de Oro, Ouvidor, Ves-, Buenos Aires, Tosca, Caprichoso, ay, Orél e Val d'Or.

12° Classico — Em 8 de Outubro — 09 metros — 1:500$ e 225$000 — Pery, nbra, Sempreviva II, Blondinette, Scar-, Flor de Lys e Manilla.

13° Classico—Em 5 de Novembro—00 metros—1:600$ e 240$000—Polonia, Inpendente, Josephus, Lulú, Joubert, ahy, Tetuan, Kaizer, Castanha e Faisca.

Grande Premio Dr. Frontin—Em 12 de vembro — 5:000$ e 1:000$000 — Dumont, prichoso, Lord, Ouvidor, Velasquez, er, Oré!, General Levalle, Tosca, scrente, Urano, Togo e Oséas.

14° Classico—Em 3 de Dezembro—00 metros—1:500$ e 225$000—Polonia, a Tigre, Oran, Joubert, Faisca, Lulú, ephus, Castanha e Avahy.

15° Classico — Em 17 de Dezembro —1.700 metros—1:500$ e 225$000—Madame, Coelho, Garibaldi, Crystal, Volga e Vesper.

* * *

INSCRIPÇÃO ANNUNCIADA

Jockey-Club—Sabbado, 30, ás 4 horas da tarde, para a corrida de 8 de outubro em que será disputado o *Grande Premio Brasil-Portugal*.

NOTICIARIO

O Derby-Club não quiz deixar de acompanhar a sua co-irmã nas manifestações de regosijo pela visita dos officiaes da canhoneira portugueza *Patria*, e, assim, teremos a seguir duas esplendidas festas turfistas, a primeira das quaes se realizará hoje, no hippodromo de Itamaraty, com o bello programma que publicamos em outra secção e que tem por base o interessante pareo *Portugal-Brasil*, de 2.400 metros e 3:000$000.

No domingo proximo caberá a vez ao Jockey-Club, que fará disputar o *Grande Premio Brasil-Portugal*, de 2.000 metros e 4:000$000, cuja esplendida organização já os leitores conhecem. Honrarão a festa com as suas presenças os srs. presidente da Republica, ministros de Estado, prefeito municipal, ministro e consul geral de Portugal, sendo 25 °/o do producto das entradas destinados á Associação Brasileira dos Homens do Mar e 25 °/o á Liga Contra a Tuberculose em Portugal, sob o patronato de Sua Magestade a Rainha D. Amelia.

— A bordo do *Cordillère*, regressou de Buenos-Aires no dia 21 do corrente o illustre turfista dr. Paulo de Frontin, presidente do Derby-Club, que foi festivamente recebido pelos seus companheiros de directoria e muitos consocios e amigos.

O sr. dr. Frontin teve occasião de assistir á uma corrida no Hippodromo Argentino e a um leilão de *yearlings*, presenciando o notavel adiantamento do *turf* e da criação naquella Republica.

— Voltará brevemente para Buenos-Aires o proprietario do Stud Jupiter, sr. A. Gonzalez, e com elle o cavallo General Levalle e o jockey Pastor de Armas.

— Além da egua Brasileira, que pertence hoje á Coudelaria União, o Stud Jupiter vendeu tambem nesta capital o cavallo Blue Eye, que passará a correr a bridão, dirigido por J. de Pino.

— Para o Stud El-Jockey chegou ha dias da Republica Argentina a egua de 5 annos Sterlina, importada pelo sr. Carlos Coutinho.

— Sentiram-se na corrida do domingo ultimo os animaes Caprichoso, Napoleão, Tupy e Malho.

— A directoria do Jockey-Club suspendeu por dous mezes o jockey Lucio Januario, pelo modo irregular por que se portou dirigindo os animaes Atir e Caprichoso na corrida ultima.

— O cavallo Val d'Or não poude estrear no pareo *Animação* por se ter sentido de uma das palhetas, devido a um máo geito.

— O *Gran Premio de Honor*, ha dias disputado em Buenos-Aires, reduziu-se a um simples *match*, de que sahiu facilmente victorioso o celebre *crak* Old Man.

— O importante leiloeiro de Buenos-Aires, J. Bulrich, encarregado das mais importantes vendas de animaes, nomeou seu representante nesta capital o sr. Joaquim Brandão.

— O jockey Eduardo Luiz, actualmente ao serviço da Coudelaria Napolitana, contundiu-se bastante em uma perna ao cahir ha dias, na pista do Derby-Club, quando, montado em um *punga*, puxava em trabalho o cavallo Descrente.

— Tem estado enfermo e soffreu séria operação cirurgica o *entraineur* rio-grandense sr. Paulo Rosa.

— O poldro que o importador sr. J. F. do Valle espera ainda da Inglaterra está em viagem a bordo do *Camoens* e é filho de Bay Ronald e Acamena.

— Deve ter embarcado na Inglaterra ante-hontem, com destino á esta capital, o jockey H. Arnold, que traz alguns animaes e entre elles um bom cavallo para o Stud Sportivo.

— Tem trabalhado muito firme e em boas condições o glorioso Dumont.

— A egua Rima, que estreará hoje no Derby, é paulista e pertence ao sr. A. N. de Oliveira Junior.

A CORRIDA DE HOJE

DERBY-CLUB

PROGRAMMA

1° pareo—*Seis de Março* — 1.500 metros—1:000$000 e 200$000—Rima 52 kilos,

Rio Grande 52, Kaizer 52, Atir 52, Derby 52 e Boer 52.

2º pareo—*Derby Nacional*— 1.500 metros—1:000$000 e 200$000—Sempreviva 52 kilos, Faisca 52, Castanha 52, Barba Azul 52, Gravatahy 52 e Manilla 52.

3º pareo—*Progresso*—1.609 metros — 1:000$000 e 200$000 — Mascotte 52 kilos, Espadilha 53, Pery 53, Volga 53, Tetuan 53, Perola 53 e Coelho 53.

4º pareo— *Dr. Frontin*— 1.700 metros 1:000$000 e 200$000 — Desleal 53 kilos, Sterlina 53, Ferramenta 52, General Levalle 53 e Urano 52.

5º pareo—*Portugal-Brasil*— 2.400 metros— 3:000$000 e 600$000 —Obelisque 47 kilos, Dumont 55, Oder 57, Tres de Oro 52 e Descrente 52.

6º pareo— *Excelsior*—1.609 metros — 1:000$000 e 200$000 — Independente 51 kilos, São Lourenço 52, Dous de Agosto 55, Blue Eye 53 e Iracema 53.

* * *

Para as corridas de hoje os nossos palpites são os seguintes:

Atir—Derby.
Faisca—Castanha.
Pery—Perola.
Urano—Desleal.
Oder—Descrente.
Dous de Agosto—Independente.

AZARES

Rio Grande, Sempreviva, Tetuan, Ferramenta, Tres de Oro e Iracema.

CORRIDAS REALIZADAS

JOCKEY-CLUB

12ª CORRIDA, EM 24 DE SETEMBRO

157—Pareo CONDE DE HERTZBERG—1.609 metros—1:000$ e 150$000.

Rio Grande, zaino, 4 annos, 53 kilos, Rio Grande do Sul, por Peplum e Meta, do sr. M. J. Gonçalves (H. Barbosa)..... 1
Herval, 53 ks. (L. Hess)..... 2
Atir, 53 ks. (L. Januario)..... 3
Zut, 52 ks. (Marcellino)..... 0
Rhighi, 52 ks. (A. Fernandez)..... 0
Malho, 52 ks. (A. Olmos)..... 0
Mysterio, 53 ks. (J. de Souza)..... 0
Flor de Lys, 52 ks. (Ramon)..... 0
Tamoyo, 55 ks. (B. Cruz)..... 0
Tempo 113".
Rateios: 804$000 e 60$400.
Ganho com esforço, por meio corpo; o 3º a um corpo de *luz*.

158—Pareo MAJOR SUCKOW—1.650 metros—1:000$ e 150$000.

Guará, al., 4 annos, 52 ks., Rio Grande do Sul, por Bismark e Minerva, do sr. Jacob Kroeff Filho (J. de Souza)..... 1
Pery, 52 ks. (H. Barbosa)..... 2
Perola, 53 ks. (J. Moraes)..... 3
Tetuan, 53 ks. (L. Hess)..... 0
Faisca, 52 ks. (A. Fernandez)..... 0
Espadilha, 54 ks. (Marcellino)..... 0
Argelia, 52 ks. (J. de Lemos)..... 0
Manilla, 52 ks. (Ramon)..... 0
Não correu Leão.
Tempo 114 1/2".
Rateios: 27$700 e 32$200.
Ganho facilmente, de ponta a ponta, por tres corpos; o 3º a um corpo.

159—Pareo FERREIRA LAGE—1.650 metros—1:000$ e 150$000.

Tupy, cast., 4 annos, 53 ks., Inglaterra, por Tobbogan e Young Fair Elisa, da Coudelaria Confiança (Marcellino)..... 1
Juca Tigre, 52 ks. (H. Barbosa)..... 2
Napoleão, 54 ks. (A. Fernandez)..... 3
Independente, 53 ks. (L. Hess)..... 0
Blue Eye, 51 ks. (L. Januario)..... 0
Togo, 54 ks. (George)..... 0
Não correu Iracema.
Tempo 112".
Rateios: 65$200 e 340$100.
Ganho com grande esforço, por cabeça; o 3º a um corpo.

160—Pareo JOCKEY-CLUB — 1.700 metros — 1:000$ e 150$000.

Oder, cast., 5 annos, 55 ks., Republica Argentina, por Acheron e Himalaya, do Stud Mourão (Ramon)..... 1
Descrente, 54 ks. (B. Cruz)..... 2
Illimani, 57 ks. (A. Fernandez)..... 3
Caprichoso, 52 ks. (L. Januario)..... 0
Seccion, 51 ks. (Marcellino)..... 0
Não correu Dumont.
Tempo 114".
Rateios: 30$800 e 30$200.
Ganho com esforço, por meio corpo; o 3º a corpo e meio.

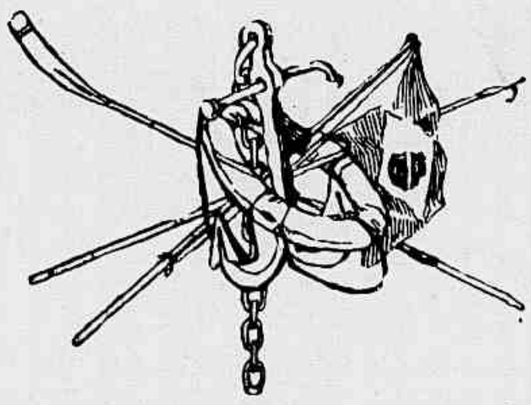
161—Pareo ANIMAÇÃO—2.000 metros—2:000$ e 300$000.

Orél, zaino, 3 annos, 55 ks., Inglaterra, por Fitz Simon e Farce, do Stud Mourão (Ramon)..... 1
Tres de Oro, 53 ks. (George)..... 2
Archiduc, 53 ks. (H. Barbosa)..... 3
Tosca, 51 ks. (A. Fernandez)..... 0
Toay, 57 ks. (P. de Armas)..... 0
Não correram Brasileira e Val d'Or.
Tempo 134 1/2".
Rateios: 13$200 e 25$500.
Ganho firme e de ponta á ponta, por corpo livre; dous corpos entre o 2º e o 3º.

162—Pareo HENRIQUE POSSOLLO—1.650 metros—1:000$ e 150$000.

Dous de Agosto, cast., 5 annos, 53 ks., Inglaterra, por Father Confessor e Sophie Louise, da Coudelaria Confiança (Marcellino)..... 1
S. Lourenço, 52 ks. (George)..... 2
Orgulhosa, 52 ks. (J. de Souza)..... 3
Vinicio, 51 ks. (Ramon)..... 0
Barba Azul, 54 ks. (B. Cruz)..... 0
Tempo 1.3 1/2".
Rateios: 21$100 e 21$000.
Ganho facilmente, por um corpo; mesma differença entre o 2º e o 3º.

— Movimento geral das apostas: 33:153$000.



ROWING

A REGATA DO CAMPEONATO

Resultado geral da regata do oitavo Campeonato do Rio de Janeiro, realizada a 24 do expirante, na enseada de Botafogo:

1º pareo—Club de Regatas de Botafogo—1.000 metros—*Yoles-franches* a 2 remadores—*Seniors*.

Em 1º *Pojucan*—(C. R. G.) Patrão, Augusto Mendes; remos, Frederico de Almeida Guimarães e Octavio Moreira.

Em 2º *Gladiator*— (C. R. V. G.) Patrão, Ernesto Flores Junior; remos, Manuel Costa e Joaquim Carneiro.

Tempo: 4', 35 5/10".

2º pareo—Grupo de Regatas Gragoatá—1.000 metros—Canoas a 4 remadores—*Juniors*.

Em 1º *Avida* (G. R. G.)—Patrão, Clodoaldo Guimarães; remos, Orlando Santiago, A. Leite de Castro, Acelyno Rocha e Walter Kastrup.

Em 2º *Musa* (C. R. I.)—Patrão, A. Nunes; remos, Antonio Queiroz, B. Jardim, J. J. Mirandola e J. Hildes.

Tempo: 4,' 1 4/5".

3º pareo—Club de Regatas de Icarahy—1.000 metros—*Yoles-franches* a 2 remadores—Veteranos.

Em 1º *Icaro* (G. R. G.) — Patrão, Luiz A. Lacerda; remos, Mario de Almeida e Raul Telles.

Em 2º *Fé* (C. R. B. P.) Patrão, L. Cunha; remos, Francisco Lage e Gustavo de Paula Costa.

Tempo: 4', 20".

4º pareo—C. F. C. Jardim Botanico—TAÇA JARDIM BOTANICO — 2.000 metros—*Yoles-franches* a 4 remadores—*Seniors*.

Em 1º *Ubirajara* (C. R. G.) Patrão, G. Guatemosim; remos, F. de Magalhães, Jordano Laport, Gabriel de Almeida Magalhães e H. de Carvalho.

Em 2º *Albatroz* (C. R. V. G.) Patrão, Ernesto Flores Junior; remos, Manuel Costa, Joaquim Carneiro, Eugenio Monteiro e Manuel Barris.

Tempo: 8', 9".

5º pareo—Club de Regatas do Flamengo—2.000 metros—*Yoles franches* a 8 remadores—*Juniors*

Em 1º *Procellaria* (C. R. V. G.) Patrão, Lucindo Saroldi; remos, A. Lopes, G. Azevedo, F. Terra, A. Linhares, A. Carneiro, C. Sobrinho, J. Campos e Deodato Pacheco.

Em 2º *Tamoyo* (C. R. F.) Patrão, José Furtado; remos, O. Gomes, A. Gomes, G. Caldas, H. Martins, R. de Saldanha da Gama, A. Borgerth, O. Palhares e O. Martins.

Tempo: 7,' 10".

6º pareo—Escola Naval—2.000 metros—Escaleres de guerra a 12 remadores—Alumnos da Escola Naval.

Em 1º *Humaytá* (2º anno) — Galhardete encarnado e branco— Patrão, Lopes Rego; remos, Nelson Simas, Custodio Esteves, Flavio Mendes, Guilherme Neves, João Fontes, Odilon Nogueira, Octavio Machado, Ouro Preto, Annibal de Mendonça, Wan-Tuyl Torres, Henrique Jacques e Oscar Nora.

Em 2º *Riachuelo* (3º anno) — Galhardete azul—Patrão, Jair de Albuquerque; remos, Octavio Guedes, Antonio Cerqueira, Coutinho Marques, Gastão Madei, Arthur Seabra, Carlos Chermont, Pio Pombo, Arnaldo Lins, Vital Cavalheiro, Cotrim Coimbra, Rhadamanto Amoedo e Olivar Cunha.

Tempo: 10'57".

7º pareo—Club de Regatas Boqueirão do Passeio—1.000 metros—Canoas a 2 remadores—*Seniors*.

Em 1º *Voga* (C. R. V. G.) Patrão, Ernesto Flores Junior; remos, Julio Ribeiro e Antonio Contins.

Em 2º *Marilda* (C. R. I.) Patrão, Herbert Aspinal; remos, Paulo Kastrup e Walter Wecker.

Tempo: 4', 48 4/5".

8º pareo Federação Brasileira das Sociedades do Remo—CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO—2.000 metros—*Yoles-franches* a 8 remadores—Veteranos.

Em 1º *Procellaria* (C. R. V. G.) Patrão, Lucindo Saroldi; remos, Antonio Taveira, Albano da Costa Fonseca, Manuel da Silva Rabello, Raymundo Martins, João Jorio, Manuel Rezende, Joaquim Duarte Guedes e João Saliture.

Em 2º *Vesta* (G. R. G.)—Patrão, Walter Kastrup; remos, Raul Telles Ribeiro, Mario de Almeida, Mauricio Gudin, Carlos Ceylão, Oreste d'Errico, Jorge Mirandolla, Ramirez Guimarães e Americo Rodrigues Pereira.

Tempo: 7, 10 4/5".

9º pareo—Marinheiros Nacionaes—2.000 metros—Escaleres de guerra a 12 remadores—Marinheiros nacionaes.

Em 1º *Mercedes* (C. Aquidaban)—Galhardete verde—Patrão, guarda-marinha Mario Noronha.

Não houve 2º logar, nem o tempo foi tomado.

10 pareo — Dr. Francisco Pereira Passos — 1.000 metros—*Yoles-franches* a 4 remadores—*Juniors*.

Em 1º *Açor* (C. R. V. G.) Patrão, Lucindo Saroldi; remos, A. Carneiro, C. Sobrinho, J. Campos e D. Pacheco.

Em 2º *Iberê* (C. R. B. P.) Patrão, Estevão Meccury; remos, J. de Araujo, O. Boetcher, O. Santos e E. de Azevedo.

Não houve tempo official.

11 pareo—Club de Regatas Vasco da Gama—2.000 metros—*Yoles-franches* a 8 remadores—*Seniors*—*Procellaria*—(C. R. V. G.) Patrão, Antonio D. A. de Carvalho; remos, Julio de Araujo Ribeiro, Antonio Contins, Albano Pinto

da Fonseca, Abel de Freitas Costa, Antonio Pateira, Delphim Moreira Leite, José Alves Pinto e Eduardo Augusto Soares.

Tempo: 7',42".

12 pareo—Club de Regatas Guanabara—1.000 metros—*Yoles-franches* a 2 remadores—*Juniors*.

Em 1º *Pojucan* (C. R. G.) Patrão, Augusto Mendes; remos, Henrique Niemeyer e Alberto Bussmeyer.

Em 2º *Fé* (C. R. B. P.) Patrão, Luiz da Cunha; remos, A. dos Santos e Bernardino Pinto.

Tempo: 4', 46".

13 pareo—Club de Regatas de S. Christovão—1.000 metros, canoas a 4 remadores—*Seniors*.

Em 1º *Cy* (C. R. G.) Patrão, A. Lino de Andrade; remos, J. Silva, A. A. Sá, H. F. da Silva e F. Bernardino da Silva.

Em 2º *Ivahy* (C. R. B. P.) — Patrão, Luiz da Cunha; remos, O. Ribeirão, A. Maggioli, Angelino José Cardoso e Ruy Nogueira.

Não houve tempo official.

FOOT-BALL

MATCHES JOGADOS

BANGU' ATHLETIC CLUB

Red contra White

Os valentes rapazes do Bangú Athletic-Club não descançam.

Domingo ultimo jogaram elles no *ground* de conhecida sociedade um animado *match* amistoso entre os *teams red* e *white*.

A luta nos dous *half-times* manteve-se franca e leal, tendo sahido galhardamente vencedor os *team white* por um *goal* feito por seu *inside left wing forward* Francisco de Barros, contra nenhum do *red*.

O sr. G. Procter serviu de *referee*, tendo-se conduzido com toda a imparcialidade.

Teams:

WHITE—M. Segundo; D. Delochi e J. Soares; A. Rosemberg, J. Dias e P. Destri; A. Pereira, O. Lemos, A. Procter, F. de Barros e A. Otto.

RED—S. Aldegueri; J. Fortes e H. Degani; B. Rocha, F. Lobo e J. Bertamé; C. Bochaliani, F. Carregal, G. Hellowell, M. Maia e F. Gomes.

ESPERANÇA FOOT-BALL CLUB

1º team contra o 2º

Em Bangú fundou se ha pouco tempo mais uma sociedade de *pelizes*, a qual tomou o suggestivo titulo acima.

Os valentes *youngs foot-ballers* organizaram para domingo ultimo um *match* amistoso entre os 1º e 2º *teams*.

A luta manteve-se do começo ao fim renhida e os jogadores *mignons* mostraram conhecer perfeitamente as regras da *Association*, tendo sido bastante applaudidos pela concurrencia que assistiu interessada o encontro.

A victoria coube ao *1º team*, innegavelmente superior ao seu digno antagonista, por 5 *goals* a zero!

Teams:

PRIMEIRO—(Azul)—A. Gomes, F. Gomese A. Ribeiro; L. Ribeiro, A. Barbosa e V. Rocha; A. Pereira, N. Granado, M. Campos, A. Araujo e M. da Silva.

SEGUNDO—(Branco) S. Figueiredo, J. Gerevini e M. Medeiros; F. Lobo, J. O. Silva e A. Lopes; A. Hellowell, P. Donohve, J. de Oliveira, C. Silva e C. Rocha.

O *team* do Bangú Athletic Club que jogou o *match* contra o da marinha mercante

Os marinheiros da marinha mercante ingleza que formaram o *team* que jogou o *match* de *foot-ball* contra o *team* do Bangú Athletic Club

BRASILIAN F. C. CONTRA LEME F. C

Tambem domingo passado os *teams* do Brasilian Foot-Ball Club e do Leme Foot-Ball Club empenharam-se, com animação, em um *match* de *foot-ball*.

Venceu o Brasilian por tres *goals* contra um do Leme.

O *match* foi jogado no *ground* da rua Salvador Corrêa, em Copacabana, tendo a elle assistido diversas pessoas.

Os *foot-ballers* de ambos os partidos receberam dos circumstantes sinceros applausos pela fórma galharda com que se portaram durante o jogo.

MATCHES ANNUNCIADOS

FLUMINENSE F.C. CONTRA F.B. & ATHLETIC C.

O *return match* entre os primeiros *teams* do Fluminense Foot-Ball Club e do Foot-Ball & Athletic Club, segundo nos parece, será jogado domingo proximo no *ground* da rua Guanabara.

DIVERSOS

Bater-se-ão brevemente o 1º *team* do Bangú Athletic Club contra o primeiro do America Foot-Ball Club, o primeiro dessa sociedade contra o Youngs Atheltic C (*revanche*); um *team* do Gymnasio Nacional contra um do America e outros que estão em vias de organização.

FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB—SPORTS ATHLETICOS

Realiza-se hoje, no *ground* da rua Guanabara, a tão esperada festa dos *sports athleticos* e da qual fazem parte diversos e interessantes torneios, como sejam as corridas rasas, atirar peso á maior distancia, etc., etc.

A parte mais importante, porém, do *certamen* é incontestavelmente a corrida de 1/4 de milha entre os associados do Fluminense para a disputa da rica Taça de Prata (*Challenge Walter*).

Esta corrida vae despertar grande attracção visto que nella vão se empenhar valentes e laureados corredores.

O *meeting* no vasto e bem tratado *field* do Fluminense Foot-Ball Club será, estamos convencidos, numeroso e selecto como sempre se verifica por occasião dos *matches*.

CAMPEONATO PAULISTA DE 1905

Poucos *matches* faltam para terminar a grande prova do Campeonato Paulista de 1905, o 4º que se disputa desde a fundação da Liga Paulista de Foot-Ball na adiantada cidade.

Até domingo ultimo contavam-se 26 jogadas, isto é, faltam apenas quatro para ser acclamado o campeão de 1905.

A seguint estatistica dá a collocação das sociedades nas provas parciaes em que se empenharam até aquella data:

SOCIEDADES	1ºs TEAMS						2ºs TEAMS					
	Matches			Goals		Pontos	Matches			Goals		Pontos
	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pro	Contra		Ganhos	Empatados	Perdidos	Pro	Contra	
S. P. A. C...	4	0	6	16	26	8	2	2	6	15	17	7
C. A. P....	6	1	0	15	2	13	5	2	0	15	4	12
S. C. I. .. .	4	2	2	13	15	10	4	1	3	19	15	9
A. A. M. C..	3	0	5	25	23	6	5	2	1	18	11	12
A. A. P. ..	1	1	8	11	27	3	4	0	6	16	14	8
S. C. G.	5	2	2	29	15	12	2	1	6	8	31	5

PEDESTREANISMO

CLUB SPORTIVO FLUMINENSE

Para dirigir os destinos desta tão conhecida e gloriosa sociedade, uma das mais antigas no genero, foi eleita ha poucos dias a seguinte directoria: vice-presidente, Oscar Barreiros; 1º secretario, Eurico Bastos; 2º secretario, Firmino Alves da Fonseca; 1º thesoureiro, Cicero de Menezes; 1º procurador, Lino Queiroz Cardoso; 2º procurador, João Augusto Camara; 1º director de corridas, Ernesto Pires; 2º director de corridas, Antonio Chagas Senna.

Conselho fiscal: Germano da Costa, Godofredo Peçanha e Manuel Barreiros.

O unico cargo que falta ser preenchido é o de presidente, que o será brevemente.

Na presidencia da sociedade actualmente acha-se o sr. Oscar Barreiros, que, conjuntamente com seus collegas de directoria, já designou o dia 8 de outubro proximo para a realização de uma corrida intima.

O projecto de inscripções tambem já foi apresentado e os amadores preparam-se para o torneio de domingo proximo.

CYCLISMO

CLUB SPORTIVO CARIOCA

A corrida de anniversario

Até que emfim chegou o dia da grande corrida do Club Sportivo Carioca, commemorativa do seu 2º anniversario, data essa que passou a 16 de agosto.

Esse festival, esperado com tanta anciedade pela valente pleiade de amadores, foi tres vezes transferido por motivos bem alheios a vontade da incansavel directoria que preside os destinos da conhecida sociedade.

A grande corrida de hoje ficará para sempre relembrada, attendendo ás multiplas surpresas que se desenrolarão e aos preparativos postos em pratica para o seu grande brilhantismo.

O programma é bellissimo; está bastante concorrido e nelle figuram: a prova de honra (medalha de ouro) denominada *Club Sportivo Carioca, tiro* de resistencia em 5 kilometros, da 1ª turma, e um outro pareo, 2.000 metros, tambem medalha de ouro, da 2ª turma; uma velocipedica e o outro pedestre.

Os amadores tiveram durante as transferencias tempo para se trenar e a sua maioria apresenta-se *afiadissima* e cheia de verdadeiro enthusiasmo pelo começo das lutas, que dentro em poucas horas se vão travar na pista do Jardim Zoologico, a vista dos convidados que nunca regateam os seus sinceros applausos aos bellos feitos.

CLUB ATHLETICO MAJOR DIAS JACARÉ

6ª corrida official

A 6ª corrida official deste conhecido centro sportivo, realizou-se, como antecipámos no numero passado, domingo ultimo na pista da rua Gonzaga Bastos, a qual revestiu-se de suas galas para maior brilhantismo do *certamen*.

Os pareos, em que se desdobrava o programma confeccionado habilmente, foram todos muito bem disputados, tendo sido os vencedores do dia alvo de significativos e enthusiasticos applausos da grande concurrencia de distinctas familias e *sportsmen*, os quas passaram agradaveis horas interessados nas carreiras.

A digna directoria foi incansavel em proporcionar aos seus *habitués* as maiores fidalguias, retirando-se elles, findo o *certamen*, ao cahir da noite, agradavelmente impressionados com o resultado do torneio cyclo-pedestre.

Eis o resultado geral do programma:

1ª parte — TORNEIO DE TIRO AO ALVO — 1º turno — Dr. Alfredo Maggioli — 10 metros — Em duas series de cinco balas cada uma—4ª turma — Geraldo Luiz da Motta Freitas, em 1º, com 36 pontos e Manuel Marques Borges, em 2º, com 33.

2º turno — Dr. Luiz de Araujo — 10 metros — Nas mesmas condições — 3ª turma— Geraldo Luiz de Freitas, em 1º, com 33 pontos e Antonio Luiz Barreto, em 2º, com 32.

3º turno—Dr. João Barbalho — 10 metros — Nas mesmas condições — 2ª turma — José Maria Soares, em 1º, com 39 pontos, e João Marques em 2º, com 36.

4º turno — Dr. Manuel Maria Del Castillo — 10 metros — Nas mesmas condições — 1ª turma — Cesar Augusto Longo, em 1º, com 45 pontos e Custodio Gonçalves da Cunha em 2º, com 43.

2ª parte — CARREIRAS CYCLO-PEDESTRES — 1º pareo — Marco Aurelio de Abreu — 750 metros — Pedestre — 2ª turma — Athletico em 1º e Maba em 2º.

2º pareo — Avelino Saraiva — 4.000 metros — Bicyclettes — 2ª turma—Lyra em 1º e Ferramenta em 2º.

3º pareo — Karl Martin Welge — 500 metros— Pedestre — 3ª turma — Lodores em 1º e Independente em 2º.

4º pareo — Oscar Brum da Silveira — 2.500 metros — Bicyclettes— 3ª turma — Aymoré em 1º e Ferramenta em 2º.

5º pareo — José Maria Soares — 250 metros — Pedestre—4ª turma—Tenor em 1º e Rayon em 2º.

6º pareo — Francisco V. A. Coutinho — 1.000 metros — Bicyclettes — 4ª turma — Pyrilampo em 1º e Ferramenta em 2º.

7º pareo — Maximino Alvarez — 7.000 metros — Bicyclettes— 1ª turma—Minho em 1º e Albatroz em 2º.

8º pareo — Alvaro Augusto Lopes da Costa — 1.000 metros — *Handicap* de 15 ms.— Pedestre— Inscripções livres — Athletico em 1º e Carmin em 2º.

Jardim Zoologico

ESCOLA PAROCHIAL DE VILLA-ISABEL

O festival de caridade

Terminaram domingo ultimo e com grande brilhantismo os festejos promovidos em boa hora pelo *comité* de senhoras moradoras em Villa-Isabel, e cujo resultado reverteu para o augmento do patrimonio da Escola Parochial, a qual muitos e valiosos serviços irá prestar á educação das crianças pobres da referida localidade.

O Jardim Zoologico, naquelle dia, foi o *rendez-vous* de distinctissimas familias e *sportsmen*, que, acudindo ao appello do *comité*, levaram, o seu obulo bemfazejo em prol de tão util instituição.

A ornamentação do parque era devéras deslumbrante, sobresahindo a disposição artistica e de gosto dos festões, bandeiras, etc.

Desde 1 hora da tarde que começou a affluencia de espectadores, no mumero dos quaes notavam se gentilissimas senhoritas, garridas crianças, *sportsmens* todos empenhados pela execução do primoroso programma.

Uma banda de musica de vez em quando deliciava os circumstantes executando lindas marchas, valsas encantadoras, etc.

No theatrinho diversos amadores da arte de Talma, recitaram interessantes monologos, uns, e outros cantaram lindas cançonetas, que mereceram as honras do *bis*.

Os conhecidos artistas do Circo Spinelli executaram difficeis trabalhos de acrobacia, no numero dos quaes saliantaram-se os do aramista Manoel Andrada, da menina Iracema e do malabarista japonez Tanekite.

Todos foram delirantemente applaudidos; o *comité* de senhoras em reconhecimento offertou-lhes delicadas lembranças da festa.

A parte sportiva do programma constou de dous torneios de tiro e de corridas pedestres, muito bem disputadas, e que accusaram o seguinte resultado geral:

Torneio de tiro—1º turno—10 metros—Duas series de cinco balas cada uma—Senhoritas — Em 1º D. Adelaide Lobo de Oliveira, com 37 pontos e em 2º D. Julia Dias, com 36.

2º turno—8 metros—Uma serie de cinco balas —Crianças até 12 annos—Em 1º Bertha de Oliveira e em 2º Victor Wellich.

Corridas pedestres—1º pareo—200 metros (Corrida rasa)—Meninas até 12 annos—Em 1º Alice Spinelli e em 2º Almerinda Valdetaro.

2º pareo—200 metros — Barreiras transpostas por saltos mortaes—Homens—Em 1º Pery Filho e em 2º Kaumer Pery.

3º pareo -200 metros—(Corrida rasa) — Meninos até 12 annos de idade—Em 1º Paulo Calazare e em 2º Valentim Silva.

4º pareo—300 metros—(Corrida rasa) — Homens—Em 1º Cleveland Nunes e em 2º Kaumer Pery.

No concurso de dansa foi vencedor o garboso par Casemiro Fragoso.

Finalmente, uma encantadora *matinée* a de domingo ultimo no Jardim Zoologico; a commissão de senhoras fechou assim com chave de ouro a serie de esplendidos festejos em beneficio da Escola Parochial de Villa-Isabel.

PELOTA

CLUB INTERNACIONAL DA PELOTA

Os rapazes do Club Internacional da Pelota disputarão hoje interessantes quinielas e partidos no esplendido frontão do Jardim Zoologico.

Os valentes amadores proporcionam assim um espectaculo admiravel aos assistentes.

FRONTÃO BRASILEIRO

Tambem annuncia-se para hoje, na antiga *cancha* do Frontão Brasileiro, uma attrahente funcção intima a qual certamente será bastante concorrida de amadores do hygienico *sport* basco.

POMBOS CORREIOS

DE ARARAQUARA A S. PAULO

Sob os auspicios da Sociedade Colombophila Brasilea effectuou-se a 24 do mez findo em S. Paulo um outro importante torneio de bombos correios, tendo concorrido bastantes amadores com os seus melhores productos.

Os pombos foram soltos em Araraquara, ás 6 horas e meia e chegaram, os primeiros ás 10 horas e dezoito minutos, com a velocidade média de 960 metros por minuto.

Coube a 1º collocação, empatados, a dous pombos pertencentes aos amadores srs. João B. de Brito e Miguel Carneiro Junior.

Em 2º logar chegou um producto do amador sr. dr. Leonidio Ribeiro, apenas com a differença de meio minuto dos primeiros e em 3º logar chegou o do sr. Theotonio Pinto Junior.

A differença da chegada entre os pombos empatados foi apenas de 10 segundos em favor do sr. João B. de Brito, os quaes foram abandonados no julgamento pela commissão respectiva, por ser fracção de um quarto de minuto.

Serviram de juizes na capital paulista os srs. Daniel do Amaral, Alfredo Belegard, Ludovico Moreira e Antonio A. de Castro e em Araraquara o sr. Adolpho Cardoso.

TIRO AO ALVO

CAMPEONATO DE TIRO AO ALVO INTER CLUBS

As provas preparatorias

No *stand* do Jardim Zoologico começa hoje o grande torneio de tiro, instituido o anno passado pelo Sport-Club para a disputa do 2º *Campeonato inter-clubs*, na distancia de 15 metros.

Serão disputadas as tres provas de selecção, nas distancias de 10, 15 e 20 metros e, só os amadores que obtiverem collocação nestas, é que poderão concorrer á prova final, que é a do Campeonato.

Concorrem ao grande torneio, com seus melhores atiradores, o Club de Regatas Vasco da Gama, Velo Club, Touring-Club do Rio, Sport Club, Club Juvenil Sportivo e Nacional Club.

E' geral a espectativa pelo resultado do grande torneio e em rodas de *sportsmen* fazem-se innumeras conjecturas sobre e seu provavel vencedor.

NOTICIAS DIVERSAS

Completou a 25 do mez findo um anno de util e já gloriosa existencia o Tiro Civil Club.

A data foi commemorada intimamente pelos associados na luxuosa e confortavel séde.

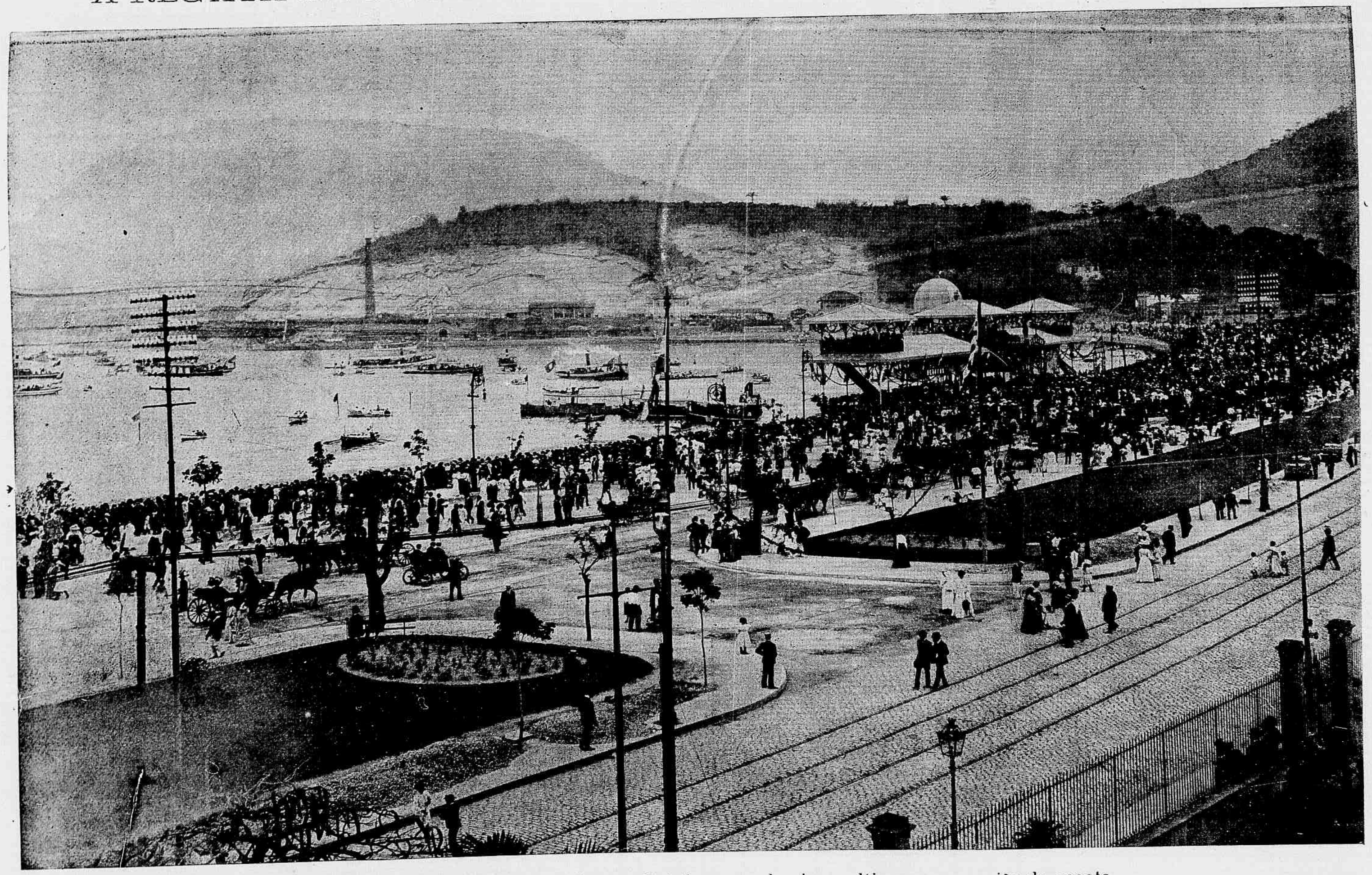
— Desde sabbado, 23 de setembro proximo passado, que o Club de Caça e Tiro do Rio de Janeiro se acha installado definitivamente.

Na reunião que se effectuou n'aquelle dia, depois de approvada a lei organica da sociedade, foi eleita a seguinte directoria para reger os seus destinos: Presidente, Dr. Antonio Silveira Netto; vice-presidente, Arthur de Carvalho; director das linhas, Raul Amaral; thesoureiro, Carlos Rist; secretario, Armenio Gonçalves Fontes.

Supplentes da directoria: René de Geslin, Eduardo Max Vezío Chifeuti, Octavio Duque Estrada Guerra e Balthazar Alves da Costa.

A séde provisosia da sociedade é á rua dos Ourives n. 101, sobrado.

A REGATA DE DOMINGO PASSADO NA ENSEADA DE BOTAFOGO



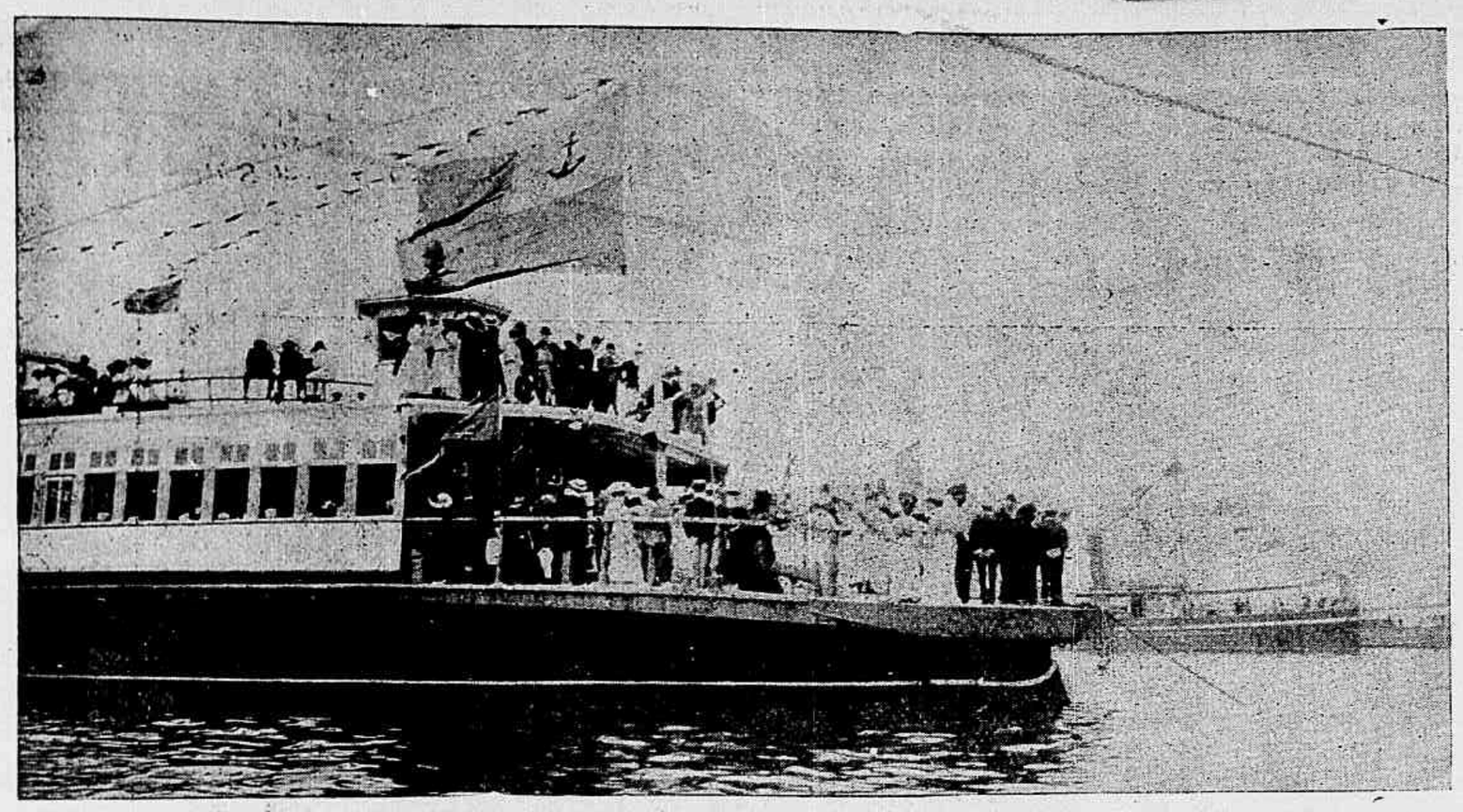
Vista geral da Avenida á Beira-Mar em Botafogo, no domingo ultimo por occasião da regata

A *Revista da Semana*, como supplemento semanal que é do *Jornal do Brasil*, registra gostosamente o esplendor da regata com que a Federação Brasileira das Sociedades do Remo, commemorou, domingo ultimo, a disputa do oitavo Campeonato do Rio de Janeiro.

Como já o *Jornal do Brasil* disse, constituiu essa deslumbrante festa o *clou* daquelle domingo e mais um pendão de glorias para as sociedades de regatas, notadamente o Club Vasco da Gama, que além da palma do Campeonato do Rio de Janeiro, esplendidamente ganha pela *yole-franche* a 8 remos *Procellaria*, alcançou tambem pela pericia das suas guarnições a victoria do pareo Dr. Francisco Pereira Passos e mais tres gloriosos primeiros logares dos treze pareos daquella regata.

Melhor do que poderiamos dizer do brilhantismo dessa festa, de sua extraordinaria animação e do aspecto inteiramente novo que ella marcou no escoar da vida carioca, attestam-no com a certeza da verdade photographica, as reproducções dos instantaneos apanhados durante o desdobrar da regata, pelo representante photographico da *Revista da Semana*.

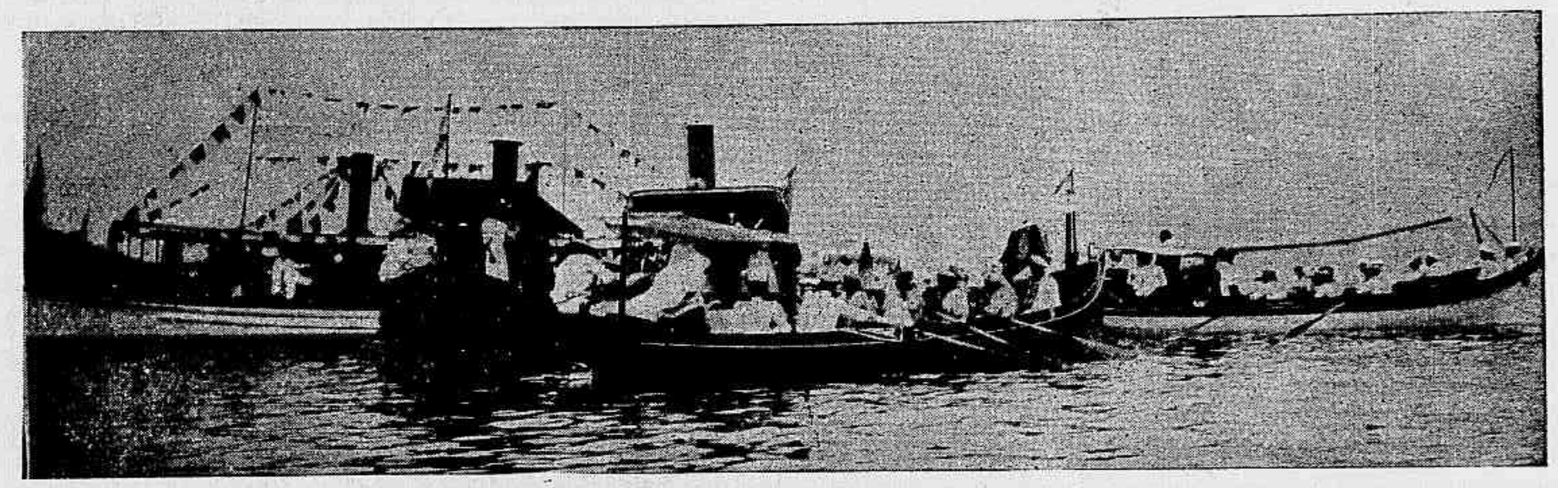
O que não podemos é deixar de registrar, com a magnificencia da regata, a sua exemplar regularidade, devida não só á intelligente direcção do sr. tenente-coronel José Ferreira de Aguiar, mas tambem ao criterio dos juizes dos pareos e á louvavel correcção dos amadores que concorreram para a gloria daquella tarde, que fica perpetuada entre as mais bellas festas desta capital.



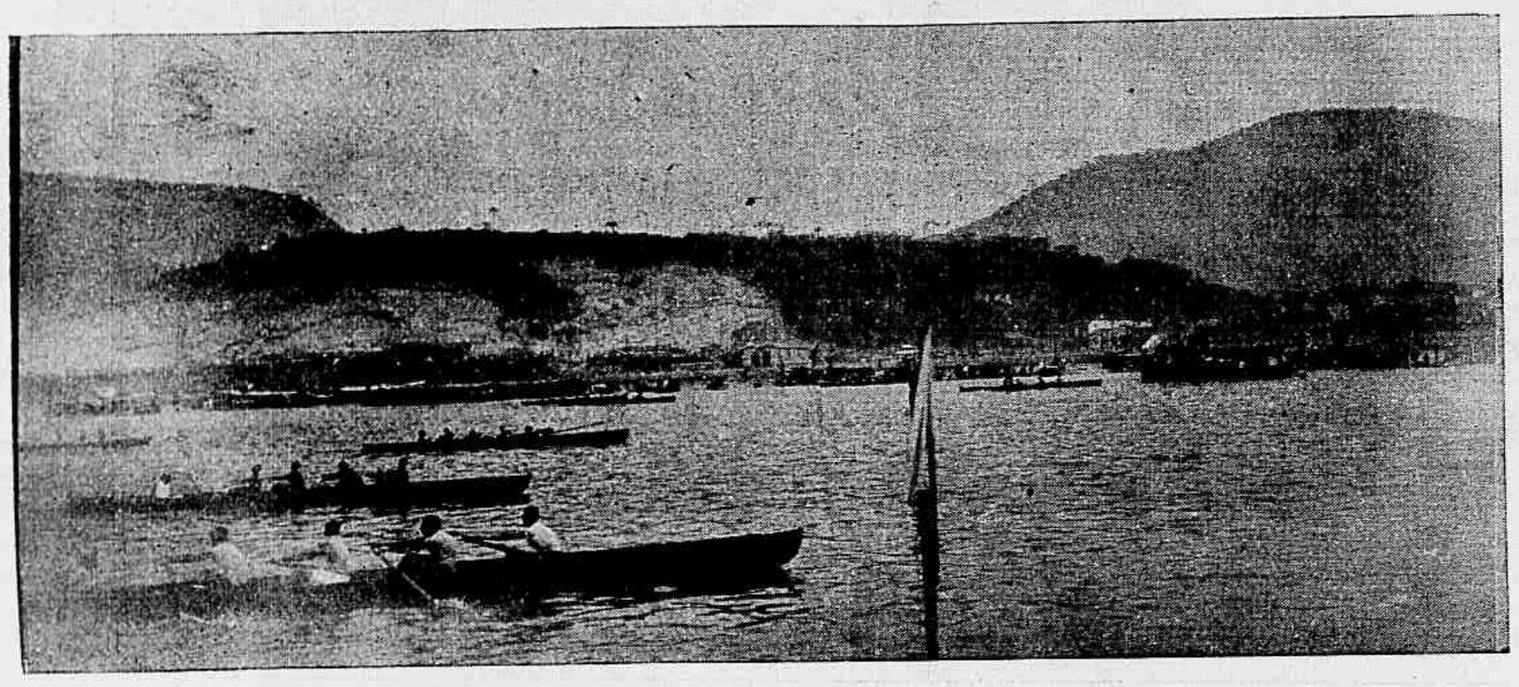
A proa da barca, fretada pelo Club de Natação e Regatas, para conduzir os seus convidados á enseada de Botafogo

Aspecto geral do pavilhão

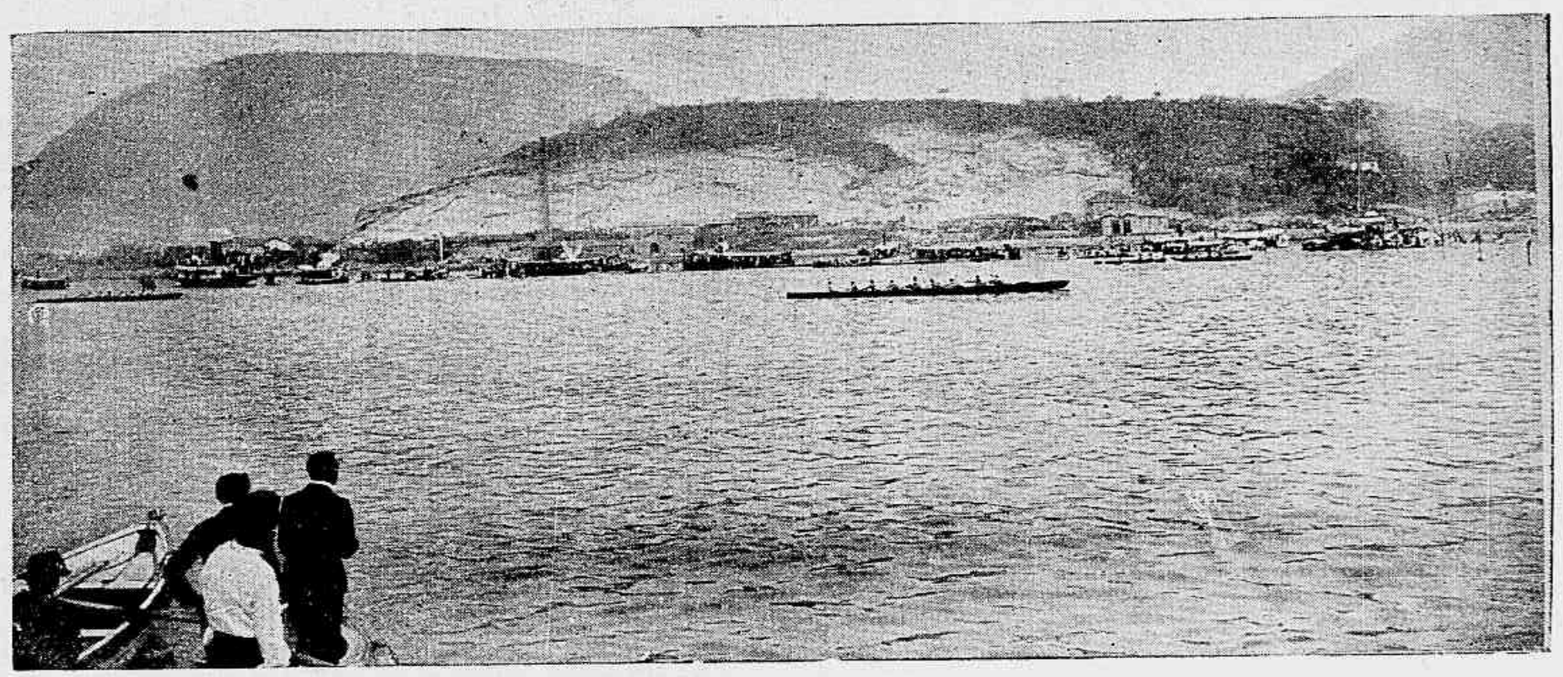
Escaler *Riachuelo*, vencedor do pareo Escola Naval



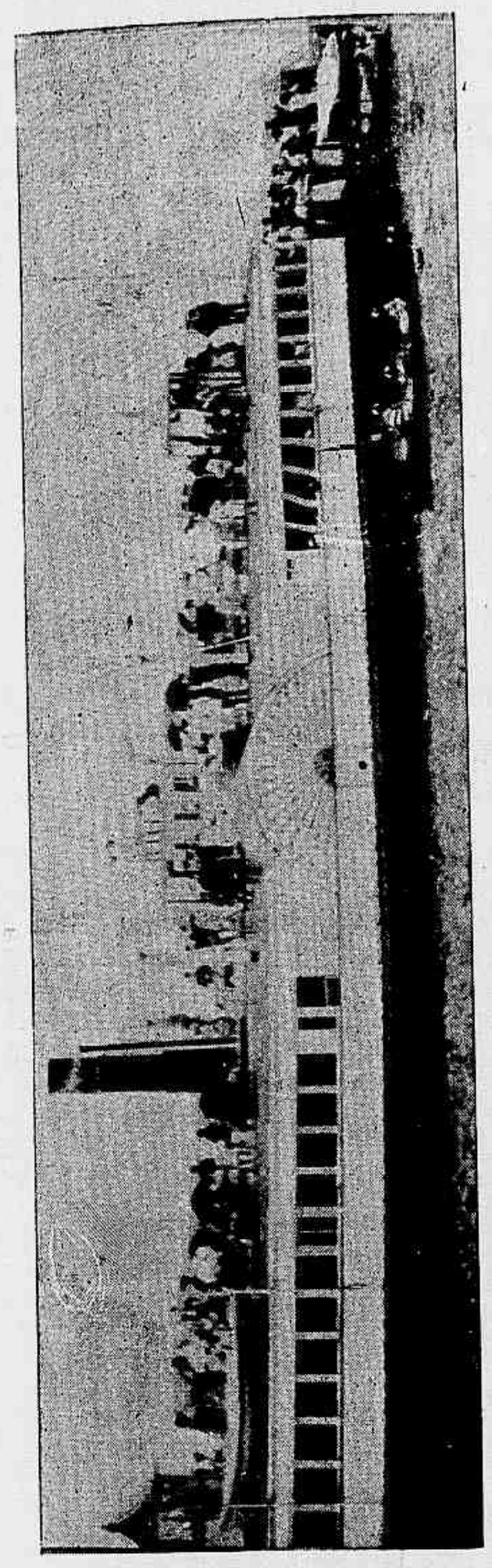
Lanchas e escaleres que conduziram varias familias de officiaes de marinha á enseada de Botafogo



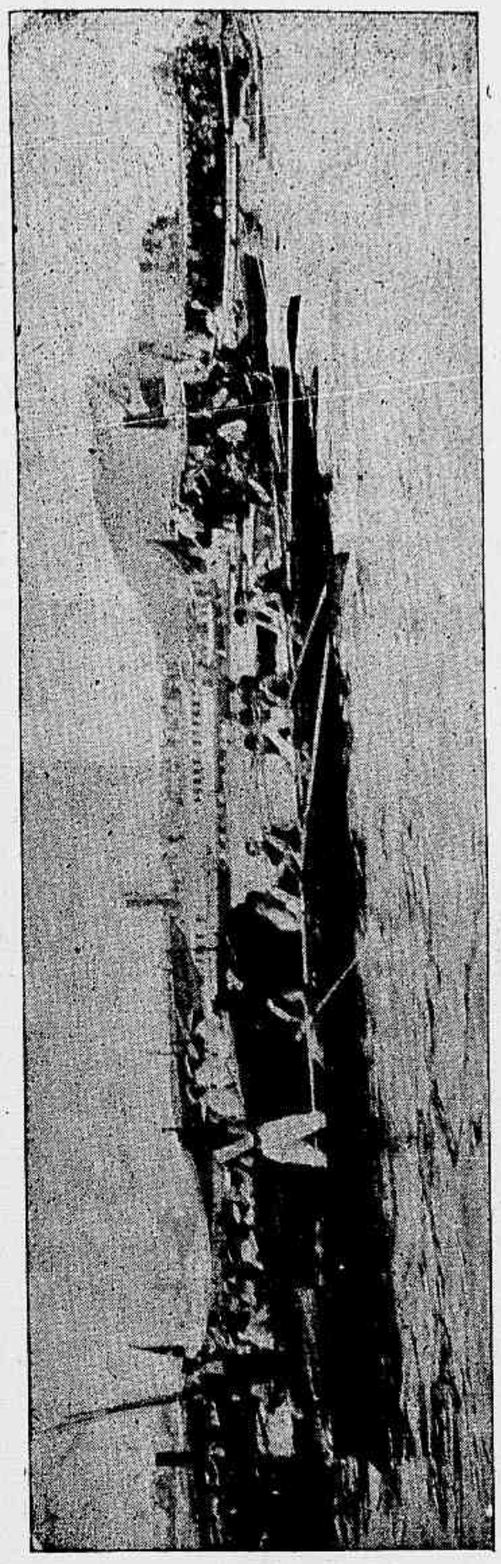
Os *yoles franches Ubirajara*, do Guanabara; *Ilabira*, do Flamengo; *Radium*, do S. Christovam; *Marietta*, do Icarahy; *Marilia*, do Natação; *Fritz*, do Botafogo; *Açor*, do Vasco; *Vesper*, do Gragoatá; *Atalanta*, do Internacional; *Iberê*, do Boqueirão, disputando o 10º pareo—Dr. Pereira Passos



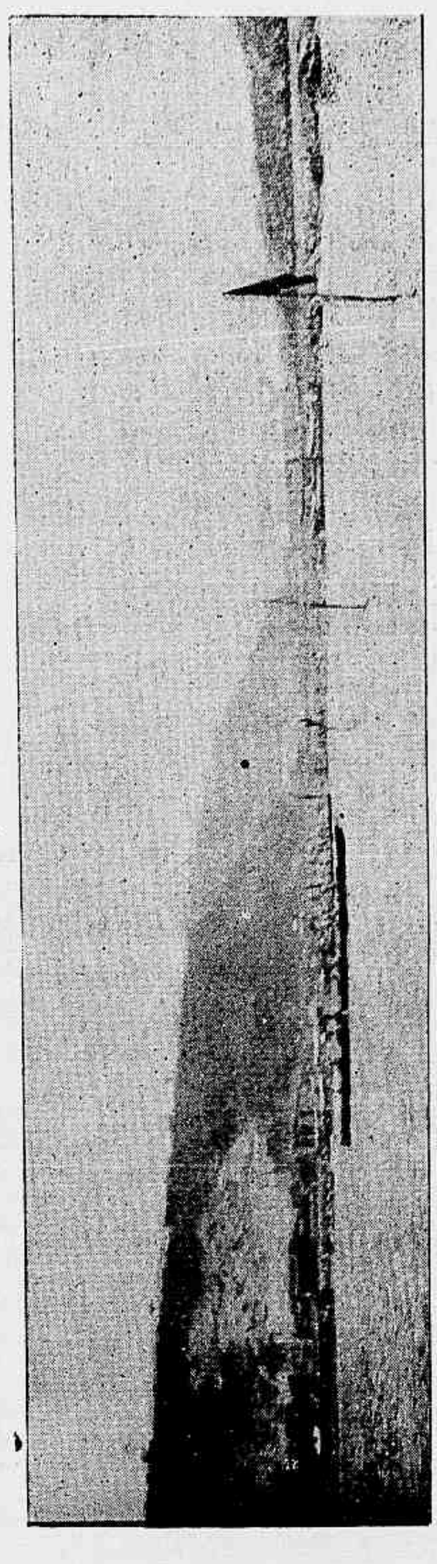
Os *yoles-franches*, *Tamoyo*, do Club do Flamengo; *Natação*, do Club de Natação e Regatas; *Vesta*, do Grupo de Gragoatá; *Boqueirão*, do Club Boqueirão do Passeio e *Procellaria*, do Club Vasco da Gama, quando disputavam o 8º pareo—Federação Brasileira das Sociedades do Remo



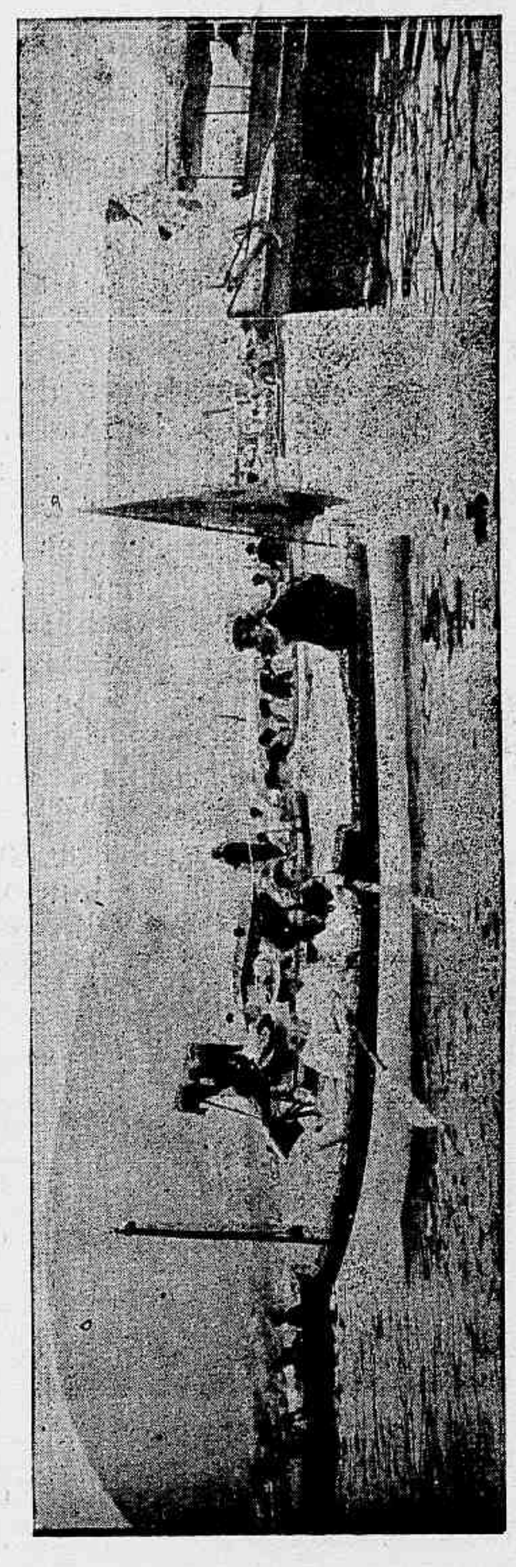
A barca que conduziu os convidados do Club de Regatas Gragoatá



O *yole Procellaria*, vencedor do pareo Club de Regatas do Flamengo

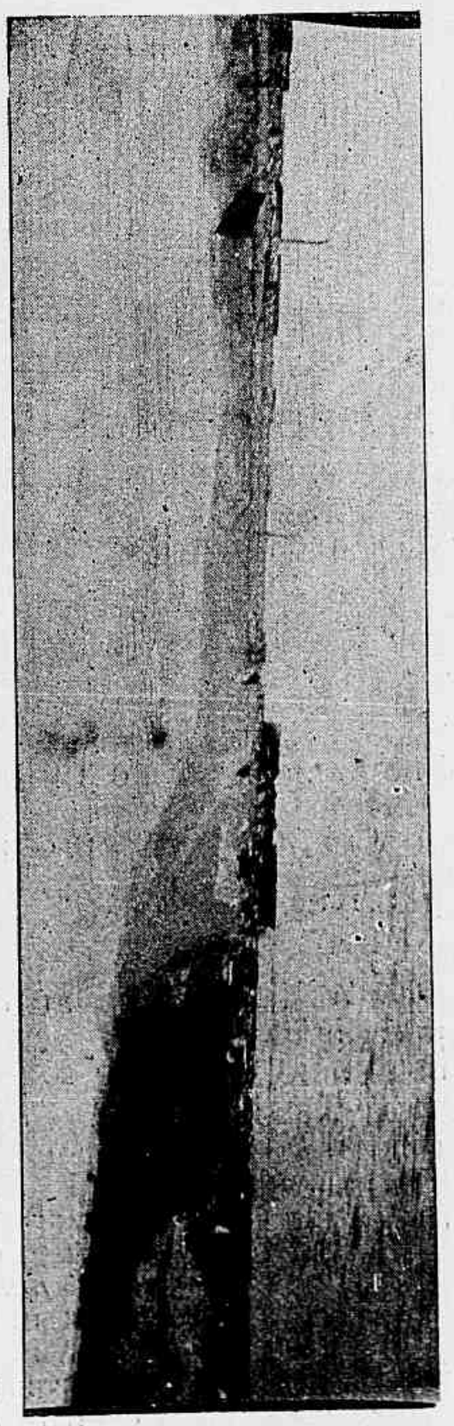


A chegada do *yole Procellaria* do Club de Regatas Vasco da Gama



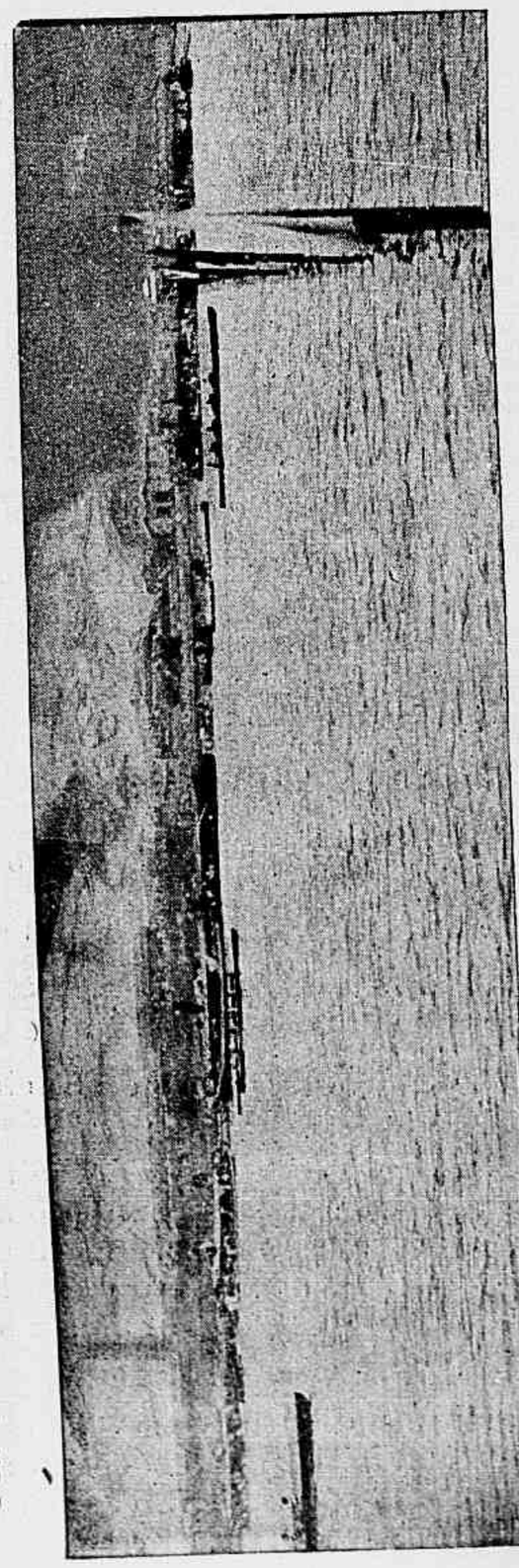
Escaler do capitão de fragata Lima Franco, tripulado por senhoras de sua familia

O *yole Procellaria*, vencedor do Grande Campeonato do Rio de Janeiro



A chegada do escaler *Riachuelo*, vencedor do pareo Escola Naval

Yole a 4 remos *Açor*—do Club Vasco da Gama, que venceu o pareo Dr. Pereira Passos



A chegada do *yole-franche Açor*—do Club Vasco da Gama, vencedor do pareo Dr. Pereira Passos

THEATROS

Em homenagem á officialidade da canhoneira *Patria*, que, elegante, ora descansa nas aguas limpidas da formosa Guanabara, a empreza que, presentemente, explora o Theatro Lyrico, fez cantar a bella opera italiana *Tosca*, terça-feira desta semana.

A encantadora partitura de Puccini, que é incontestavelmente uma das mais apreciadas pela platéa carioca, attrahiu ao Lyrico extraordinaria concurrencia que assistiu com raro enthusiasmo á sua interpretação, manifestando o seu jubilo em prolongadas manifestações de applausos aos distinctos artistas.

Musa... dos estudantes

A orchestra houve-se admiravelmente na execução da partitura, dando o maior relevo a esta brilhante pagina musical, cheia de belleza e inspiração que disperta na alma do espectador as mais suaves emoções.

Os artistas dispensaram ao estudo da peça o mais meticuloso cuidado e por isso representaram-na, cantaram na e disseram-na com raro encanto e expressão.

O duetto de Scarpia e Tosca despertou grande enthusiasmo e o publico, que enchia a vasta sala, saudou effusivamente aos interpretes.

No segundo acto uma outra manifestação de sympathia prorompeu, victoriando o desempenho brilhante da parte do *vissi d'arte, vissi d'amore*, a phrase primorosa que Puccini balbuciou, cheio de uma emoção viva.

Dahi em diante o febril enthusiasmo da platéa augmentou até o terceiro acto no duetto de Mario e Tosca, em que o colorido da phrase e belleza da harmonia se fundiram e geraram uma pagina de arte, grandiosa e sublime.

* * *

Como prometteramos em o numero transacto da *Revista da Semana*, diremos hoje algo respeito á estréa da empreza Mesquita, no Apollo.

A peça escolhida foi a *Gueicha*, um bello trabalho de Hown Halle, trasladado para o portuguez por Accacio Antunes e musica de Sidney Jones. A representação dessa opera-comica, justamente apreciada no nosso meio theatral, não constituiu uma novidade para a platéa fluminense que a conhece não só no original como em italiano; todavia isso não concorreu para diminuir o seu successo no Apollo, onde uma extraordinaria concurrencia victoriou o desempenho brilhante dos artistas.

A sua musica é simplesmente encantadora e encerra trechos de um colorido admiravel, que agradam demasiadamente ao espectador.

Pela *première*, acreditamos, a empreza Mesquita terá uma serie de boas casas.

O *Jornal do Brasil* organizou um festival em homenagem aos officiaes da canhoneira *Patria*, o qual se realizará a 6 do corrente mez no Recreio Dramatico, onde presentemente trabalha a companhia Lucinda-Christiano.

Nessa occasião será recitada a bella poesia do dr. Eduardo Machado, «Patria Distante», pelo distincto actor Ferreira.

O programma desta festa artistica está cuidadosamente organizado, promettendo um successo colossal.

* * *

No Theatro S. Pedro de Alcantara, ainda em honra á distincta officialidade da *Patria*, foi esta semana representada pela applaudida companhia José Ricardo a graciosa opereta *Flor do Tojo*.

Marcionillo.

Musa... de Mendonça

Todas as notabilidades do paiz empregam a

PARIQUYNA

obtendo maravilhosas curas nos casos de hepatites chronicas e agudas, ictericia, anglo-colitis, calculos biliares, hydropsias, congestões, dispepsias, biliosas, hemorrhoidas e

como diz o Dr. Silva Araujo, «abre as portas ás eliminações de toxina».

Só soffrem do figado aquelles que não fazem uso da

PARIQUYNA

como está mais do que provado não só no paiz, como no Chile, no Paraguay, no Estado independente do Congo e já na Europa.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

D. IZABEL PEDERNEIRAS

Falleceu a 28 de setembro a exa. sra. d. Izabel Paranhos Pederneiras, esposa do coronel dr. Paranhos Pederneiras, do *Jornal do Commercio*, e mãe do nosso companheiro dr. Raul Pederneiras.

A morte da pranteada senhora repercutiu dolorosamente n'esta Capital onde o seu fino espirito a que alliava o de caridade, formando um vasto circulo de convivencia na nossa sociedade, que tanto a distinguia, e seu coração bondoso, tornaram-na querida e estimada de todos quantos a conheceram.